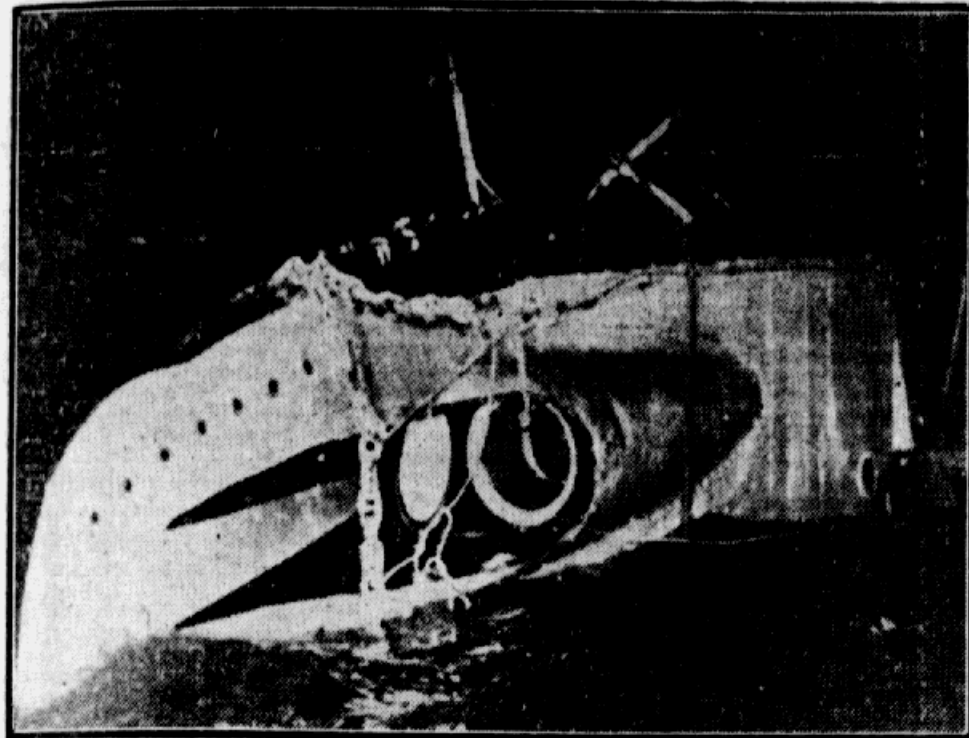




RETIRADO O "TRUCULENT" DO FUNDO DO MAR — O submarino britânico "Truculent", que afundou no dia 12 de janeiro, ocasionando a morte de 64 homens, foi retirado do fundo das águas, no estuário da Tamisa. Pelo clichê acima, pode-se notar a abertura do tubo de torpedo, na proa do submarino, e pela qual conseguiram escapar alguns dos seus tripulantes. O submarino foi trazido à superfície, por duas poderosas barcas com possantes guindastes, em menos de 2 horas. — (Radiofoto U-p-Acme).

Não marcharão os comunistas sobre Berlim

As autoridades ocidentais dispõem a impedir qualquer manifestação

BERLIM, 21 (U.P.) — Os Estados Unidos estão dispostos a impedir qualquer tentativa comunista de realizar uma manifestação na parte ocidental de Berlim durante a Convenção da Juventude Comunista, a ser levada a efeito no setor russo entre 27 e 30 de maio próximo.

Essa informação partiu do Alto Comissário norte-americano para a Alemanha que, após conferência com o major general Taylor, declarou à imprensa que medidas serão adotadas para garantir a segurança de Berlim ocidental.

Assim, o Alto Comissário McCloy que o governo norte-americano deu seu inteiro apoio aos planos elaborados, que visam impedir o desfile de meio milhão de jovens comunistas pelo setor ocidental de Berlim.

Aprovado o grande orçamento dos Estados Unidos para 1950

A Comissão de Creditos da Câmara dos Representantes não fez nenhuma redução importante

WASHINGTON, 21 (AFP) — A Comissão de Creditos da Câmara dos Representantes aprovou o orçamento de 29.045.030.164 dólares para o novo ano fiscal dos Estados Unidos, a começar em primeiro de julho de 1950.

A Comissão não aprovou nenhuma redução importante no orçamento proposto pelo sr. Truman, que é maior da história americana. Se o parecer da Comissão de Creditos for aprovado pelo Congresso, o "deficit" dos Estados Unidos no novo ano fiscal será de 4.153.682.312 dólares, principalmente devido ao aumento das verbas para a defesa nacional.

VERBA PARA AS CLASSES ARMADAS

WASHINGTON, 21 (AFP) — Com um voto favorável ao governo parte da Comissão de Creditos da Câmara dos Representantes, Truman iniciou no Parlamento nova batalha, para a aprovação do orçamento destinado ao próximo ano fiscal.

Esse orçamento comporta a verba de 13.911.127.300 dólares para a defesa nacional. Truman tinha pedido 14.114.460.000 dólares.

Desse total, caberá ao exército a verba de 3.910.882.300 dólares, à marinha a de 4.448.181.000, dos quais 475.496 mil dólares para a compra de material, e a aviação a de 5.190.904 mil dólares, dos quais 610.289.000 dólares para a aquisição de aparelhos e acessórios de aeronaves. A dotação maior caberá assim à aviação de guerra americana no próximo exercício.

AUXÍLIO À COMISSÃO DE ENERGIA ATÔMICA

WASHINGTON, 21 (AFP) — Pelo novo orçamento hoje aprovado pela Comissão de Creditos da Câmara dos Representantes, a Comissão de Energia Atômica, que superintende todo o armamento atômico dos Estados Unidos, receberá a verba de 647.820 mil dólares, além de ser autorizada a encomendar material para seus trabalhos até a concorrência de 300.150.000 dólares.

Segundo se esclarece, as verbas para a superintendência de hidroenergia correrão por outra rubrica.

CREDITOS PARA A DEFESA NACIONAL

WASHINGTON, 21 (AFP) — Considerações de ordem estratégica e militar influíram no parecer da Comissão de Creditos da Câmara dos Representantes, que hoje aprovou um orçamento global no valor de 29.045.030.164 dólares, para as despesas fiscais do país, no novo ano a começar em 1.º de julho de 1950.

A Comissão salienta, no portico de seu relatório, que a estabilidade financeira dos Estados Unidos impedito o aumento de créditos para a defesa nacional. Critica, em seguida, a decisão de Truman, que não permitiu o emprego dos fundos previstos pelo Congresso, em 1949, para constituir uma aviação militar com 58 grupos aéreos de combate, invés de 48. Exprime, contudo, sua satisfação pelos progressos realizados nas pesquisas e no aperfeiçoamento de novas armas, sobretudo as da arma da Comissão de Energia Atômica.

A Comissão, nesse passo, declara categoricamente o seguinte: — "Na verdade, nosso sucesso ou nosso fracasso, nas fases iniciais de uma nova guerra, poderá depender em grande parte da intensidade de nossas pesquisas científicas e dos progressos que realizarmos nesse setor no tempo de paz".

A Comissão opina ainda claramente pelo reforço bélico dos Estados Unidos, afirmando, em conclusão, o seguinte: — "A situação mundial não indica que uma tendência levando a reduzir nossos progressos e aquisições no terreno da aviação"

ENTRARÃO EM GREVE GERAL OS TRABALHADORES DE ROMA

A AÇÃO ORDENADA PELOS COMUNISTAS AMEAÇA ESTENDER-SE POSTERIORMENTE POR TODA A ITALIA

ACREDITA-SE POREM QUE A AÇÃO PARELISTA DE 24 HORAS NÃO TERA OS EFEITOS ESPERADOS PELOS CHEFES VERMELHOS — OBJETIVAM PROTESTAR CONTRA AS SEVERAS MEDIDAS DE SEGURANÇA DO GOVERNO NO TERRITÓRIO ITALIANO

ROMA, 21 (U.P.) — Os dirigentes operários comunistas ordenaram uma greve geral, das três horas da tarde às vinte e quatro horas e amanhã, em Roma e sua província, e ameaçam estender o movimento a toda a nação, em sinal de protesto contra as novas medidas de segurança pública.

O Conselho Executivo da Federação Nacional do Trabalho também aprovou uma fórmula de greve de protesto em toda a nação, porém deixou ao critério de seu chefe, Giuseppe Di Vittorio, assinalar o momento, a duração e o método do movimento, "de conformidade com a atitude do governo".

A Confederação Geral do Trabalho começou ameaçando com uma greve em Roma, se não fossem postos em liberdade os quatorze dirigentes sindicais detidos ontem à noite pela polícia. O governo tratou de conter a ameaça, anunciando que os detidos haviam sido libertados "antes do recebimento de ultimato", porém a "CGT" modificou sua justificativa de greve e declarou que decretava o movimento parelistista em sinal de protesto contra as disposições de segurança.

DECLARAÇÕES DE CHEFES SINDICAIS

A polícia deteve ontem quatorze chefes sindicais em Col-levero, nas proximidades de Roma, e hoje foram postos em liberdade por ordem do ministro do Interior, sr. Mario Scelba. A "CGT" manteve sua ordem de greve "por questões de princípios".

Por outro lado, depois da reunião da "FNT", Di Vittorio declarou aos jornalistas que "todos quantos na Itália e no estrangeiro imaginam ser possível afogar as liberdades políticas e trabalhistas do povo italiano, ver-se-ão amanhã diante de amarga ilusão. As classes trabalhadoras italianas não admitem nenhuma provocação e defenderão até a vitória final as suas liberdades garantidas pela Constituição".

DECLARAÇÕES DA "CGT"

A ordem de greve em Roma foi dada depois de uma série de precauções extra-oficiais, ontem, no norte da Itália. A "CGT" declarou que se viu obrigada a decretar o movimento parelistista ante a exigência dos trabalhadores. Em nota informando sobre as disposições do movimento, a citada organização trabalhista diz que se haverá a suspensão do serviço de transportes por breves períodos. Os empregados dos serviços de bondes e ônibus suspenderão os trabalhos das 16 às 18 horas, e os ferroviários das 15 às 16 horas (hora local).

Desde domingo último, depois que o governo anunciou a decisão de reforçar os efetivos policiais, pelotões contra distúrbios e as demais forças policiais vêm sido mantidas em estado de alerta, em Roma e nas principais cidades italianas.

SURPRESA A ORDEM DE GREVE

A ordem de greve constituiu uma surpresa, uma vez que durante todo o dia de hoje os comunistas pareciam haver adotado atitude conciliatória e ter cedido terreno ante a firme atitude do governo.

Previamente, a "FNT" se havia dirigido aos sindicatos gerindo uma reunião geral, esta noite, para tratar sobre o "convenio permanente, baseado na distribuição de todo o trabalho em cada localidade entre todos os trabalhadores, sem discriminação alguma política, ideológica ou sindical". Essa sugestão foi considerada como uma admissão tácita de que o comunismo está perdendo prestígio entre os trabalhadores. Nela, lamenta-se "alguns deploráveis incidentes entre os trabalhadores de algumas localidades". É a primeira vez que os comunistas apresentam desculpas de que os seus grupos de ação tenham usado cacetes e pedras para impedir que, durante as greves comunistas, os demais trabalhadores realizassem suas tarefas.

Imediatamente após ter-se conhecido a possibilidade da declaração de greve, o primeiro ministro Alcide De Gasperi dirigiu-se ao palácio a fim de informar ao presidente Luigi Einaudi, e à Comissão de Segurança Pública, criada recentemente como dependência do Ministério do Interior celebraram uma sessão extraordinária para determinar os procedimentos a seguir.

ATAQUES NO PARLAMENTO

Por outro lado, ao que parece, os comunistas aumentaram os seus ataques no Parlamento. Os seus deputados apresentaram novas solicitações urgentes pedindo que o governo explicasse as causas dos incidentes ocorridos desde domingo, depois das novas disposições que conseguiram conjurar temporariamente as violências provocadas pelos vermelhos e o grupo neofascista.

Acredita-se que a ordem de greve para amanhã seja mais do que nada um gesto "para que tudo fique bem". No Ministério do Interior, declarou-se que se deu muito que o movimento parelistista obtenha os efeitos procurados pelos seus constituintes verdadeiros malagros comunistas.

Ao de sabotagem o afundamento do navio "Miranda"

O barco panamenho foi a pique ao largo da ilha Formosa

TAIPEH, Ilha Formosa, 21 (U.P.) — Foi instaurado inquérito para se descobrir possíveis atos de sabotagem comunista no afundamento do navio panamenho "Miranda", que foi a pique a cerca de 45 milhas ao largo da Ilha de Formosa.

Perderam-se 200 mil dólares em minério de ouro pertencentes aos nacionalistas, além das 41 vidas de tripulantes do "Miranda".

O "Miranda", vapor de 3.475 toneladas de deslocamento pertencente à "Kong Ling Company", de Hong Kong, foi ao fundo ontem pela manhã depois de enviar uma mensagem pedindo socorro. A bordo haviam 460 toneladas de minério de ouro que deveria ser desembarcado em Saobão, no Japão, para ser refinado.

Seis sobreviventes do "Miranda" foram recolhidos por um barco de pesca.

VAI DIVORCIAR-SE "MISS AMERICA"

SAN DIEGO (Califórnia), 21 (AFP) — A loira Francis Cloyd, mãe de três filhos, que foi a triunfal "Senhora America de 1949", acaba de pedir o divórcio contra o seu marido por crueldade física e mental.

O marido, mecânico de uma garagem, na época do pleito em que foi vitoriosa sua companheira, declarou-se então muito orgulhoso com as homenagens prestadas aos encantos da esposa, mas, parece ter depois mudado de opinião.

PRECONIZA O CHANCELER ADENAUER COMPLETA UNIÃO FRANCO-ALEMÃ

Só assim reforçaria o poder da Europa contra a possível agressão soviética — Outras vantagens poderão advir com o convenio sugerido pelo chefe do governo da Alemanha Ocidental

BONN, 21 (A.F.P.) — Em nova e importante entrevista, o sr. Konrad Adenauer, chefe do governo alemão ocidental, se declarou novamente partidário de uma união completa e total entre a França e a Alemanha.

Adenauer disse que o primeiro passo para essa união poderia ser constituído pela união econômica entre os dois países.

COMO EVITAR A POSSÍVEL AGRESSÃO RUSSA

BONN, 21 (A.F.P.) — O chanceler Adenauer, falando a uma agência americana, em entrevista exclusiva, denunciou que a Rússia tem todo o interesse em realizar uma agressão contra a Europa.

Adenauer disse que o único meio de evitar esse ataque é fazer com que a Europa se torne resistente e, para isto, preconizou como essencial a união completa entre a Alemanha e a França.

REFORÇARIA O PODER DA EUROPA

BONN, 21 (A.F.P.) — Defendendo ardorosamente o seu projeto de união econômica, política e territorial entre a França e a Alemanha, o chanceler Adenauer disse que essa solução reforçaria o poder da Europa e elevaria o padrão de vida dos dois países.

AS DECLARAÇÕES DO CHANCELER ADENAUER

BONN, 21 (A.F.P.) — Numa terceira entrevista concedida a Kingsbury Smith, diretor da Agência INS na Europa, o chanceler Adenauer declarou que a

união econômica entre a França e a República Federal Alemã poderia constituir o primeiro passo para uma união total entre os dois países.

O chefe do governo alemão se pronunciou em favor da constituição imediata de um "Conselho Parlamentar Franco-Alemão", habilitado a criar e orientar a união econômica entre a França e a Alemanha Ocidental.

O chanceler acrescentou em seguida que uma união entre a França e a Alemanha se impõe, particularmente nas circunstâncias presentes, em virtude da tensão política crescente atual.

Depois de lembrar a "cegueira dos homens políticos europeus diante do perigo do nacional socialismo", o chefe do governo federal prosseguiu: "Pergunto-me às vezes se o mundo deseja realmente tirar do passado as lições que se impõem. Neste caso, seria preciso que fossem tomadas decisões audaciosas".

Adenauer exprimiu depois a opinião de que URSS teria todo o interesse em realizar uma guerra de agressão, a fim de apoderar-se da Europa. "Parece-me improvável, friso, que os Estados Unidos lutem então pela libertação europeia. Nestas condições, a paz só poderá ser salva se os dirigentes soviéticos se persuadirem de que não têm qualquer possibilidade de conquistar a Europa".

PELA REABILITAÇÃO DA EUROPA

Interrogado sobre a situação atual na Europa Ocidental, Adenauer salientou a tensão interna

TITO ACUSADO DE CONSPIRAR CONTRA SOFIA

Descoberto um "complot" contra o governo bulgaro e que, segundo se propala, estava sendo chefiado pelo líder iugoslavo

SOFIA, 21 (UP) — O marechal Tito pretendia derrubar o governo bulgaro mediante perturbações da ordem pública que se transformariam numa rebelião geral — acusam as autoridades bulgaras.

SOFIA, 21 (UP) — Anunciase oficialmente ter sido desarticulada a maior conspiração já descoberta na Bulgária, cujo objetivo era derubar o atual governo comunista bulgaro.

Seis das 26 pessoas presas pelas autoridades são de nacionalidade iugoslava.

A promotoria, ao acusar esses 26 conjurados, atacou diretamente o marechal Tito e o ministro do Interior iugoslavo Alexander Rankovich, declarando-os como sendo os cabeças desse "complot".

Segundo se afirma, o marechal Tito foi acusado de estar planejando a derrubada do atual governo bulgaro mediante perturbação da ordem pública que, gradativamente, se transformariam numa rebelião geral.

SOFIA, 21 (UP) — Tito e o ministro Alexander Rankovich, da Iugoslávia, foram acusados de serem os cabeças de um "complot" que se propunha derrubar o atual governo bulgaro.

As acusações levantadas contra Tito pelo governo de Sofia são as mais graves e violentas já feitas contra o líder iugoslavo por qualquer país do "Cominform".

Reiniciado o julgamento de Graziani

ROMA, 21 (AFP) — O processo do ex-marechal Graziani foi reiniciado, após dois dias de interrupção, que permitiram ao acusado refazer-se do mal-estar de que foi vítima no fim da semana passada.

A sessão de hoje, consagrada à audiência de testemunhas da defesa, foi caracterizada pela intervenção do ex-marechal que, à evocação da acusação feita contra ele na sessão precedente, segundo a qual pretendia se guilhotinar como reféns e mandou matá-lo, exclamou: "Diante da majestade de Cristo e do Tribunal, declaro que jamais dei ordem para fuzilar estes seis reféns, se é que jamais existiram, porque isto era contrário a minhas diretrizes de jamais afastar-me da legalidade. Jamais ordenei execuções particulares. Não fiz outra coisa que não exercer as minhas funções de ministro.

MAIS DE CEM DISCOS VOADORES AVISTADOS NOS CEUS DO MEXICO

Espectaculo observado a olho nu, por mais de duas horas, o que afasta a hipótese de psicose coletiva — A curiosa aparição também em outras partes do mundo

CIDADE DO MEXICO, 21 (A.P.P.) — Uma verdadeira onda de discos voadores foi observada no México.

A curiosa aparição em massa desses engenhos desconhecidos ocorreu nos céus de Tuxtepec, capital do Estado de Chiapas.

A população ficou vivamente impressionada.

FATO CONCRETO
CIDADE DO MEXICO, 21 (A.P.P.) — Confirmam de Tuxtepec, capital do Estado de Chiapas, que apareceram sobre a cidade, permanecendo na atmosfera durante mais de 2 horas, mais de 100 discos prateados, se deslocando numa velocidade fantástica.

O espetáculo era visível a olho nu, o que parece afastar a hipótese de que pudesse se tratar do planeta Venus. Pelo tempo em que os discos foram observados, também se afasta a eventualidade de uma psicose coletiva. Trata-se, sem dúvida, de experiências com novos engenhos militares, de caráter desconhecido. O fato de o México ser vizinho dos Estados Unidos alimenta a suposição de que os discos voadores estão sendo lançados aos céus por cientistas ou técnicos militares norte-americanos.

COBERTOS DE DISCOS O CEU

CIDADE DO MEXICO, 21 (A.P.P.) — Os famosos discos voadores reapareceram no sul do país, onde os habitantes de Tuxtepec, capital do Estado de Chiapas, assistiram a uma passagem de mais de cem discos.

Segundo informações procedentes dessa cidade, o céu se achava literalmente coberto de discos prateados, se deslocando a uma fantástica velocidade, desparecendo só duas horas mais tarde na direção noroeste. O espetáculo era perfeitamente visível a olho nu, não podendo, portanto, tratar-se de uma psicose coletiva e nem do planeta Venus.

Conveniente notar que os discos que apareceram pela primeira vez há três de março, no norte do México, foram avistados sucessivamente nas cidades de norte e sul, exatamente como se o fenômeno, geralmente considerado como um caso de alucinação coletiva, seguisse na realidade uma espécie de itinerário lógico.

NOS ESTADOS UNIDOS

MEMPHIS, Tennessee, 21 (U.P.) — Dois pilotos de uma linha aérea comercial anunciaram que viram um "disco voador" com janelas em ambos os lados, deixando escapar luz viva do interior e voando sobre o Estado de Arkansas, a noite passada, "a grande velocidade".

O piloto, que trabalha para a "Chicago and Southern Airlines", passou um rádio para a torre de controle do aeroporto de Memphis, informando haver visto o "disco voador" sobre o território.

OS SOCIALISTAS DECIDIDAMENTE CONTRARIOS AO REI NA BELGICA

Lançarão mão de todos os meios legais para impedir o retorno do soberano — Os derradeiros esforços de Eyskens para salvar o país da anarquia e do caos

BRUXELAS, 21 (UP) — O ex-presidente do Conselho de Ministros sr. Paul Henry Spaak, informou ao rei Leopoldo III que os socialistas têm propósitos de utilizar todos os meios legais, inclusive greves gerais, para impedir o seu regresso ao trono, e solicitou ao monarca que abdique em favor de seu filho de dezesseis anos, o príncipe herdeiro Baudouin, no interesse da ordem e unidade nacionais.

Em carta dirigida a Leopoldo, publicada pelo jornal socialista "Le Peuple", Spaak declara que "um país fundamentalmente só pode resistir a uma luta política. Um país cujo rei é discutido por quarenta e três por cento dos eleitores, não continua sendo só". O socialista Spaak quis dizer com esta referência que no plebiscito sobre o regresso do rei Leopoldo ao trono, votaram favoravelmente 57,7 por cento dos eleitores.

"Vós sabeis — escreveu Spaak — que no nosso país é difícil conseguir equilíbrio entre flandreses, valões e bruxelenses, e que não se deve governar com uns contra os outros. A isso, estais condenados hoje. A capital está contra vós. A capital onde se vive e governa. As feridas se abrem. As polemicas se tornaram mais violentas."

GREVE DE ADVERTENCIA

BRUXELAS, 21 (UP) — Os socialistas mantiveram imobilizados, por vinte e quatro horas, o porto belga de Ambers, o maior da Europa.

A greve foi um sinal de advertência ao rei Leopoldo, para que desista de voltar ao país.

Em numerosas outras partes do país ocorreram movimentos grevistas de advertência contra a volta do rei.

ESFORÇOS DE EYSKENS

BRUXELAS, 21 (UP) — Informa-se que o presidente do Conselho de Ministros, senhor Eyskens, está desenvolvendo todos os esforços possíveis para formar um novo governo e desse modo salvar o país da anarquia. Os liberais estão inqui-

As relações entre a Austrália e a Indonesia

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

MELBOURNE — Pela primeira vez, está recebendo a devida consideração a necessidade da Austrália manter relações amistosas com seus vizinhos da Ásia. O aparecimento de uma Indonésia independente e de uma China comunista, a recente conferência da Comunidade Britânica em Colombo e a disputa sobre o futuro da Nova Guiné são apenas alguns dos acontecimentos cujos efeitos se fazem sentir na Austrália. Essas questões dizem respeito ao problema básico da Austrália: o de harmonizar a história e a geografia. Tradicionalmente uma nação europeia, com fortes tendências ao isolacionismo, a Austrália tem sido seriamente afetada pelo fato de seus interesses nacionais se prenderem ao sueste da Ásia. Acha-se ela empenhada, agora, em conservar suas tradições, inclusive a política de "Austrália Branca", e, ao mesmo tempo, manter a boa vontade e a estabilidade na Ásia.

Infelizmente, mal chegaram ao poder, o governo revolucionário de Jakarta e o governo recentemente eleito de Camberra se viram forçados a travar uma séria disputa, a respeito da Nova Guiné.

Muito se tem discutido, ultimamente, sobre a relativa validade das pretensões holandesas e indonésias sobre a Nova Guiné, habitada por melanésios primitivos, que vivem em plena Idade da Pedra. O ponto de vista de Camberra é que os holandeses devam continuar a controlar aquela ilha, o que permitiria a manutenção de um posto do poderio zero-naval holandês

perto da Austrália, que administra a outra metade da Nova Guiné, por mandato das Nações Unidas.

Esse ponto de vista poderia ter sido defendido calmamente, sem ofender a quem quer que seja, se não fosse a tendência de certa parte da imprensa australiana de considerar a Nova Guiné Holandesa como uma espécie de Linha Maginot tropical. Os holandeses imediatamente retrucaram, acusando os australianos de estarem se metendo na disputa "como um macaco em loja de loucas". A controvérsia se agravou. Os dirigentes republicanos de Jakarta, que precisam, por todos os modos, provar a seus concidadãos que são bons nacionalistas, proclamam, em todas as ocasiões oportunas, que a Nova Guiné Holandesa passará a eles, dentro de um ano. Outros indonésios chegam a afirmar que não somente a Nova Guiné Holandesa como a Nova Guiné Australiana, Timor e o Borneo Britânico pertencem, por direito, à Indonésia. Essas pretensões foram desautorizadas pelo governo republicano, mas não antes de terem sido repelidas pelo governo australiano e provocado indignação em certos círculos da Austrália.

Além disso, os australianos estão desanimados com o fato dos próprios holandeses não se mostrarem muito desejosos de conservar sua metade da Nova Guiné, exceto como um trunfo para suas negociações com os indonésios. Na realidade, trata-se de uma região pouco habitada, que nunca foi usada para outra coisa além da colônia penal. Apesar de existirem ali campos petrolíferos, esses são de pouca importância, em comparação

com os do resto das Índias Orientais. Os holandeses estão muito menos interessados em explorar o petróleo da Nova Guiné — para o que necessitariam de capital norte-americano — do que em proteger seus grandes interesses financeiros nas instalações petrolíferas de Sumatra, Borneo e Java. Na realidade, é um segredo de Polichinel o fato das autoridades holandesas da Indonésia terem recomendado ao governo de Haya que incluísse a Nova Guiné Holandesa na área de soberania da Indonésia.

O principal recelo da Austrália é que a Indonésia venha a permitir a imigração japonesa para a Nova Guiné, projeto que, segundo se diz, tem o apoio de companhias petrolíferas americanas. A esse respeito, pode-se dizer que, se a Indonésia estivesse disposta a admitir a imigração japonesa, a Nova Guiné seria apenas um aspecto do problema.

No pé em que estão as coisas, resta saber se será possível uma retirada diplomática. Infelizmente, essa retirada não poderá ser tentada pelo oscilante governo de Jakarta, que está sendo obrigado cada vez mais, a não desagradar aos seus próprios elementos extremados.

Em Camberra, os esforços para se manter uma atitude discreta são impossibilitados pelos jornais que vêm afirmando que os indonésios não estão em condições de se governar e, muito menos a Nova Guiné. Recortes desses jornais chegam à Indonésia, onde a imprensa e o rádio nacionalistas os utilizam para afirmar que o "imperialismo" australiano está disposto a ocupar as posições deixadas pelo holandês. — (AFLA).

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

22 DE MARÇO

Santa Catarina, Virgem

Santa Catarina, filha de Santa Brígida, posto que era princesa, não usava de vestidos vistosos. E para conservar o candor de sua inocência, costumava dormir sobre a dura terra. No estado do matrimônio conservou intacta a flor da sua virgindade, induzindo o próprio esposo a viver castamente. Em companhia de sua Mãe peregrinou e visitou devotamente os lugares de Roma, de Jerusalém e de outras cidades, condecoradas com insígnias reliquias.

Foi devotíssima da Mãe de Deus, e costumava sempre, antes de empreender qualquer obra de alguma importância, saudá-la com a rosa de uma "Ave Maria", devotando que procurava imitar os corações dos seus devotos, com grande utilidade sua, porque recebiam em recompensa muitos favores da Mãe Santíssima. Paria continuas suplicas à mesma Senhora pela conversão dos pecadores; porque se lhe não tiravam da lembrança chamadas, que viria preparadas para seu castigo. Por morte de Santa Brígida, sua Mãe, que faleceu em Roma, voltou Catarina para a Suécia, onde feita religiosa, o seu fervor, a sua humildade e asperas penitências deram um novo resplendor à sua virtude. E não podendo na última enfermidade, por uma desordem do estômago, receber a Santa Eucaristia, e renovando na sua presença os mais fervorosos atos de fé, esperança e caridade, rendeu a Deus o seu espírito.

São Paulo, bispo de Narbonne, na França, no terceiro século; Santo Epafrodito, bispo de Terracina, na Itália, no primeiro século; S. Benedito, bispo da diocese de Osma, provincia de Ancon, no século treze (1264-1283); Santa Léa, matrona romana, de grande energia cristã, consoladora dos mártires e protetora dos cristãos perseguidos no terceiro e quarto séculos, pois que morreu na cidade santa em 804.

COMUNICADOS DA CURIA

O Papa pede preces pela paz

Angustiado pela profunda conturbacao geral da sociedade, o Santo Padre — que, na sua última encíclica "Anni Sacri", mais uma vez, assinalou as principais causas dos tremendos males que afligem o mundo contemporâneo e frisou, como o vem fazendo desde o início do seu Pontificado, as urgentes medidas que se impõem para preservar da ruína a civilização cristã — determinou que, na Basílica de São Pedro, se fizessem, no próximo dia 26, Domingo da Paixão, solenes preces públicas a fim de impior de Deus a renovação dos costumes, a concordia das classes sociais e o conagrado das nações, bem como a paz para a Igreja iniquamente perseguida.

Correspondendo ao pedido do Santo Padre, que todos os bispos, clero e fieis do orbe concita a se unirem com ele nesta grande hora de oração e penitência, determina o eminentíssimo senhor Cardeal Arcebispo, no próximo domingo da Paixão, 26, se façam durante as missas pregações sobre a necessidade da oração e da penitência e 2) se faça, de tarde, à hora do costume, o piedoso exercício da Via Sacra, seguida da bênção do Santíssimo Sacramento.

São Paulo, 21 de março de 1950. (A) — Paulo, bispo auxiliar e vigário geral do Arcebispado.

Fecundação Mariana Feminina

No próximo domingo, realizaremos um dia de recolhimento para membros de diretorias das Filas Unidas, no Colégio Assunção, à alameda Lorena, 655. Pregará o conego Geraldo Amaral Melo. Entrada das 7,15 às 7,30 horas. As adesões devem ser dadas na sede da Fecundação Mariana Feminina, à praça da Sé, 47, 10.º andar, até amanhã.

Adoração ao SS. Sacramento

Dia 25, 4.º sábado do mês, é o dia em que as Filas de Maria devem, oficialmente, fazer a adoração ao SS. Sacramento em Santa Helena. A Hora Santa solene, das 17 às 18 horas, será pregada por frei Eduardo Gallinier. O canto deverá ser entoado por todas as Filas de Maria.

CREDITO PARA A EXECUCAO DO PLANO MARSHALL

WASHINGTON, 21 (AFP) — A Comissão do Exterior do Senado aprovou hoje, por unanimidade, o pedido de crédito formulado pelo governo, num montante de \$ 3.100.000.000 dólares, para a execução do Plano Marshall, à cargo da ECA, no seu terceiro exercício anual de aplicação, em favor do reengenhamento econômico da Europa.

PRECONIZA O CHANCELER ADENAUER

(Conclusão da 1.ª página). Os concretos, e exprimi a certeza de que a situação poderia mudar radicalmente de um dia para o outro se a Europa descesse provas de sua força vital. O entrevistado pôs em relevo, por outro lado, que a firme decisão da Europa Ocidental em seguir os caminhos naturais poderia ter profunda influência psicológica sobre os dirigentes e sobre a orientação de sua política na Europa e no mundo. A questão de saber que ação poderia ser empreendida imediatamente para a realização de um plano franco-alemão, o chanceler respondeu lembrando inicialmente em que estado se encontra a Alemanha após as guerras napoleônicas. Acentuando que a divisão do país em pequenos Estados independentes, dependendo cada um de uma moeda, de um exército e de um regime alfandegário particular foi coroado com a criação de um parlamento especial, instituído para facilitar o funcionamento desta união, o

chanceler acrescentou em substância: "Foi este o início da unificação da Alemanha. Penso numa evolução idêntica para a realização de uma união entre a França e a Alemanha. Seria preciso partir de uma fusão progressiva, no plano econômico e alfandegário. O instrumento de tal união poderia ser um parlamento econômico comum, cujos membros seriam eleitos por assembleias legislativas dos dois países. Os dois governos poderiam, por seu turno, designar um organismo responsável, em comum com o parlamento econômico. As tarefas do parlamento e da representação governamental poderiam, depois de algum tempo, ser ampliadas, a fim de concretizar progressivamente a união. As convenções franco-alemãs fornecerem um exemplo de fusão de dois países."

O chanceler acentuou em seguida que as reivindicações de segurança da França seriam assim satisfeitas e que o renascimento de um nacionalismo alemão seria evitado. O chefe do governo federal disse ainda que seu projeto de união franco-alemã será certamente bem recebido nos países da Benelux, que estão em vias de fundir-se, por seu turno, nos países escandinavos, igualmente agrupados, bem como na França e na Itália, que também procuram uma união idêntica.

"Se a Inglaterra se considera uma potência verdadeiramente europeia, prosseguir o entrevistado, poderia tomar, no quadro dos Estados Unidos da Europa, um papel de acordo com sua posição e sua força."

Precisando em seguida que a união franco-alemã daria novo impulso ao Plano Marshall, cujos "objetivos seriam alcançados plenamente pela França e Alemanha", o chanceler acrescentou que esta união exerceria alem disse uma influência favorável sobre o Conselho da Europa, cuja eficácia é entravada porque não há ali um verdadeiro entendimento entre a França e a Alemanha.

O Brasil no Conselho Interamericano

WASHINGTON, 21 (UP) — O delegado do Brasil, sr. Hildebrand de Azevedo, foi nomeado presidente de uma comissão de trabalho da união do Conselho Interamericano Social e Econômico.

Essa quarta comissão tem a seu cargo o estudo dos efeitos econômicos das desvalorizações monetárias na América.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SR. VIRGINIA FORMIGARI RAGNA, com 61 anos de idade, viúva do sr. José Ragna. Deixa os filhos: Vitoria Ragna Veri, casada com o sr. Mario Veri, e Presennio Ragna Giannini, casada com o sr. Francisco Giannini.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério da rua Silveira Campos, 278, para o cemitério de Vila Mariana.

SR. MARIA VALERIE, com 79 anos de idade, casada com o sr. Antonio Valeri. Deixa os filhos: Glorindo, casado com o sr. Alberto Rodrigues Vazir, Glorinda, casada com o sr. Guido Simioni, e Domingos, casado com o sr. João Lupetti.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Santana.

SR. OLIVIA VENTURA DE LIMA PIAGUEIRO, com 46 anos de idade, casada com o sr. Norberto Batista de Assis Piagueiro. Deixa os filhos: Haroldo, Homero, Heitor, Norberto, Elio e Everaldo.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério do Aracá.

SR. JORGE TORRES TORRES, com 64 anos de idade, casado com o sr. Socorro Gutierrez. Deixa os filhos: Francisco, casado com o sr. Maria Aparecida, e João, casado com o sr. Dolores Peres Torres. Socorro, casada com o sr. João Caldeira.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério de Santana.

SR. CARLOS PARANOS DOS SANTOS BRAGA, com 36 anos de idade, casado com o sr. Maria Veri, filha de Bruna. Deixa os filhos: Vera.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério do largo General Osório, 147, 5.º andar, após 42 horas e cemitério do Aracá. Pedes não selam enviadas corações ou flores.

Os socialistas decididamente contrários

(Conclusão da 1.ª página). Uma dasa a volta incondicional de Leopoldo e a outra, querendo chegar a um acordo com os liberais e socialistas, exigem que a volta de Leopoldo ao trono seja por um curto período.

O ministro das Relações Exteriores, sr. Raul van Beeld, e o ministro do Interior, sr. Albert De Vlehouwer, chefiam o grupo que advoga o retorno incondicional de Leopoldo, enquanto que o grupo moderado, visando obter o apoio dos liberais.

Por sua vez, os socialistas antimonarquistas expediram ordens no sentido de declarar novas greves de protesto pelo possível regresso de Leopoldo.

Notícias procedentes de Ambrés revelam que regressaram ao trabalho todos os operários grevistas, depois de um movimento parietário que durou 24 horas. Esse movimento de "advertência" abrangeu 250.000 portuários e trabalhadores do país.

O órgão do Partido Comunista, "Drapeau Rouge", pediu aos portuários para fazer coincidir a próxima greve de advertência com a chegada das armas norte-americanas sob o programa de ajuda militar.

Um porta-voz da Federação Belga de Trabalho, dominada pelos socialistas, disse que não se permitirá que as greves contra Leopoldo prejudiquem a "segurança militar".

Na região de Bruxelas, dez mil operários, que ontem começaram sua greve de 24 horas, ainda não retornaram aos trabalhos.

SOLUCAO DE CONCORDIA NACIONAL

BRUXELAS, 21 (A. F. P.) — O primeiro ministro demissionário Gaston Eyskens, ao ter conhecimento de que os socialistas e liberais desejavam uma solução de concordia nacional para a questão real, salientou que, no espírito desses dois partidos a concordia nacional significaria o afastamento do rei e que essa concepção jamais seria admitida pelo Partido Social Cristão.

Essa reafirmação foi primeiro ministro da posição tomada há tempo pelos socialistas é in-

OCCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da última página).

CHOQUE DE VEICULOS

Na rua Honduras, esquina da rua José Clemente, ontem, às 11,30 horas, o auto P. 37.317, dirigido por Emanuel Robbs, de 72 anos, casado, residente à avenida Indianópolis, 2.168, foi abalroado violentamente pelo caminhão 3.083, dirigido por Francisco Camilo. Emanuel Robbs, que sofreu graves ferimentos, foi internado no Hospital das Clínicas.

AGRESSAO MUTUA

Ontem, às 10 horas, nos escritórios das firmas J. Boaventura e Cia. e Gilbert e Cia., à avenida Duque de Caxias, 618, por questões de negócios, Henri Albert Gilbert, de 32 anos, solteiro, morador à rua Barão de Limeira, 237, e Luis Calmon Ferreira Gomes, de 35 anos, casado, morador à rua Sebastião Pereira, 157, apartamento 1, agrediram-se a socos e pontapés. As vítimas, depois de pensados no posto médico de Assistência Policial, prestaram declarações na Central.

AGREDIDA A SOCOS

Margarida de Sousa Carvalho, de 23 anos, solteira, moradora à rua Cecília, 183, ontem, às 11 horas, na avenida Boatar, 70 em Vila Prudente, por motivos fúteis, foi agredida a socos por seu marido João Martinez Gonzalez. A vítima, após ser socorrida pela Assistência, recolheu-se à sua residência.

ATROPELAMENTO

Na avenida Duque de Caxias, esquina da rua Visconde do Rio Branco, ontem às 19 horas, Maria Augusta de Almeida, de 30 anos, solteira, residente à alameda Olga, 8, foi atropelada e gravemente ferida pelo auto P. 82.82, guiado por Wilson de Carvalho Nolas. A vítima, depois de receber os primeiros socorros no posto de Assistência, foi recolhida ao Hospital das Clínicas.

Morte subita de um deputado na Câmara "yankee"

WASHINGTON, 21 (AFP) — Um fato doloroso ocorreu hoje na reunião da Comissão de Despesas do Poder Executivo na Câmara dos Representantes.

Essa comissão ouvia um depoimento, sobre o assunto, do deputado republicano Ralph Church, quando esse parlamentar, subitamente, tombou verticalmente, atingido por morte subita.

Tudo indica que o deputado Church foi vitimado por uma síncope cardíaca, não podendo receber nenhum socorro, pois sua morte foi instantânea.

"Oliveira S/A" — Autômo-

veis, Acessórios, Oficina de

Consertos e Pintura

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

NO PALACETE PRATES

Foge à competência municipal a construção em S. Paulo da Hospedaria dos Imigrantes

Parecer do sr. Angelo Bortolo sobre um projeto de lei com esse objetivo — Reuniram-se as Comissões de Finanças e de Serviços de Utilidade

Publica — Notas

Relatando o projeto de lei 364-49, do sr. João Carlos Fairbanks, assim se manifestou o sr. Angelo Bortolo:

"Designado pelo presidente da Comissão de Obras, para dar parecer ao projeto de lei n.º 364-49, não obstante a admiração que tenho pelo nome e operoso vereador João Carlos Fairbanks, sou de opinião que foge ao alcance do município de São Paulo a construção de um edifício para hospedagem de imigrantes, pois este encargo só poderia ser confiado ao município se a União e o Estado entrassem em entendimento com a Prefeitura de São Paulo quando estes poderes já tivessem tratados de imigrantes para virem trabalhar em nosso Estado."

Moeno assim, competiria à União e ao Estado, construir edifícios deste gênero para hospedagem dos mesmos, pois como é de conhecimento desta d.ª Câmara, a parte agrícola do nosso município não é de grandes proporções, e é diminuto o número dos que se dedicam às atividades agrícolas. Os terrenos do município de São Paulo não são em grande parte de muita fertilidade, dada a sua formação topográfica ser montanhosa e não serem bem acotados pelos agricultores.

A construção de um edifício do gênero como esse o projeto virá sem dúvida, estimular ainda mais a vinda dos camponeses do

RAZAVEL O PREÇO PEDIDO

Sobre um projeto de lei de desapropriação de imóvel, exarou o seguinte parecer:

"O sr. dr. Alvaro Mauricio Varella, em 13 de abril de 1944, avaliou o referido terreno em Cr\$ 87.850,00, ou seja Cr\$ 757,00 por metro quadrado."

Entretanto a chefia do PREF. 31, com base no valor declarado na aquisição de todo o imóvel determinou o valor da mesma área em Cr\$ 19.750,00, o que me parece um tanto irrisório este valor, pois, atualmente o valor dos terrenos naquela via pública ultrapassam a Cr\$ 1.200,00 e Cr\$ 1.000,00 por metro quadrado."

Assim sendo, sou de parecer que o preço pedido pelo proprietário Cr\$ 33.200,00 ou seja Cr\$ 900,00 por metro quadrado, é razoável."

O projeto considera de utilidade pública um terreno localizado na esquina da rua Higienopolis com a rua Itambé.

REUNIAO DA COMISSAO DE FINANÇAS

Sob a presidência do sr. Derville Allegretti e com a presença dos srs. Cunha Matos e Pedro Pedreschi, reuniu-se ontem, às 17 horas, a Comissão de Finanças. Manifestando-se sobre o projeto de lei n.º 431-48, que autoriza o auxílio de 300 mil cruzeiros à Fundação Paulista Côrta a Sifilis, o sr. Derville Allegretti concluiu pela sua rejeição. Seu voto foi acompanhado pelos srs. Cunha Matos e Pedro Pedreschi.

Também foi aceito o parecer do sr. Derville Allegretti ao projeto de lei de autoria do executivo, que declara de utilidade pública, para o fim de serem desapropriadas, a municipal ou judicialmente, áreas de terrenos localizadas nas ruas Matias Aires e Fernando Albuquerque.

CONTRA A CRIAÇÃO DO "DIÁRIO DO MUNICIPIO"

O sr. Pedro Pedreschi relatou o projeto de lei n.º 132-49, do sr. Guilhermino Lopes Giannini, que pretende criar o "Diário do Município". Manifestou-se contrário, no que foi acompanhado pelos srs. Derville Allegretti e Cunha Matos. Disse o relator que a criação do "Diário do Município" não atenderia nem o in-

INDUSTRIAS METALURGICAS LANGONE S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 28 de abril de corrente ano, na sede social, à rua Pedro Álvares Cabral, 85, às 16 horas a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o seguinte:

a) — Apreciação do Balanço Conta de Lucros e Perdas, Relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1949.

b) — Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício de 1950.

c) — Outros assuntos de interesse social.

Ficam, desde já, à disposição dos senhores acionistas, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2627 de 26 de setembro de 1949.

São Paulo, 21 de março de 1950

A DIRETORIA.

W. GEBRIM TECIDOS S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 20 de abril de 1950, às 10 horas, na sede social, à rua Brígideiro Tobias, 179, nesta capital, a fim de discutirem e votarem a seguinte ordem do dia:

a) Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1949;

b) Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercício de 1950;

c) Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, a partir desta data, na sede social, à rua Brígideiro Tobias, 179, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2627 de 26 de setembro de 1949.

S. Paulo, 20 de março de 1950.

A DIRETORIA.

Estranha molestia contraem os

banhistas de Copacabana

RIO, 21 (Aparece) — Notícias da rua de Copacabana vem aparecendo estranha doença, caracterizada por manchas que aparecem nos banhistas. Ao que parece, trata-se de uma espécie de parasita, bastante incomum, e que se encontram nas areias do Posto 4 e imediações.

O referido jornal apela por providências das autoridades, atribuindo o fato a detritos e impurezas que contaminam a praia de Copacabana.

São Paulo, 20 de março de 1950

ANTONIO OLIVEIRA — Diretor

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(Relatório enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

PEQUENOS DESABAMENTOS OCORRIDOS NOS MORROS EXISTENTES EM SANTOS

SANTOS, 21 (Do correspondente) — Com as chuvas que têm caído abundantemente sobre a cidade, verificaram-se pequenos desabamentos em diversas partes da malha urbana. Em algumas consequências, contudo, um desses acidentes resultou-se de características de certa gravidade, só não causando vítimas por mera casualidade.

No Morro do Pacheco, desabaram grandes blocos de pedras, precipitando-se de uma altura de cerca de 20 metros, em vertical, atingindo os quintais das casas de ns. 197 a 203, da rua Visconde do Embare. O acidente ocorreu às 13,30 horas. Se se tivesse verificado durante a noite, teriamos mortes a lamentar, pois uma das pedras atingiu um quarto onde residiam duas pessoas, estracalhando as camas. Nos fundos do 199, foi alcançado um galinheiro, ficando soterrados e mortos 22 galinhas.

O deslocamento fora previsto por um morador do alto da ribanceira, que correu a avisar os moradores da parte de baixo de que as pedras estavam se deslocando e se precipitando a todo o momento. Foram, assim, tomadas providências, tais como a retirada de crianças que costumavam brincar nos quintais junto ao pé do morro.

O prefeito municipal, cientificado do ocorrido, esteve no local, acompanhado do diretor de obras e de um engenheiro da Prefeitura para estudar as providências que deviam tomar para prevenir novos desastres.

"DIVERTE-SE" ARRANCANDO PORTÕES DE RESIDÊNCIAS E ATRINDO-OS AO CANAL

Santos é uma terra cujo povo tem dado os mais belos exemplos de civismo, de solidariedade e de cultura.

Infelizmente, também aqui ocorrem fatos que constituem motivo de vergonha para os que se ufam de aquiescentes nascidos, os aqui se fixaram definitivamente.

Os vandalismos praticados nos bens públicos, as destruições de jardins, lampadas, estátuas, motivos de ornamentação, bancos, etc., constituem atos revoltantes que em vão se tem procurado reprimir.

Agora, entretanto, esses tipos desqualificados deram para atacar também as propriedades particulares, com o objetivo único de destruir. Na noite de ontem, por exemplo, grupos deses indivíduos arrancaram portões de residências da avenida Washington Luiz, entre a rua Mato Grosso e a avenida Vicente de Carvalho, arrastando-os depois ao canal. Não há sequer a desculpa do roubo. Apenas a perversidade, o vandalismo, a destruição, era o propósito de tais indivíduos.

Causa, entretanto, estranheza, que a polícia ou a Guarda Municipal não tivessem surpreendido esses malfetores, em sua faina, dado que aquela é uma das mais importantes artérias residenciais da cidade.

NOTÍCIAS FORENSES

O dr. Benedito de Oliveira Noronha, juiz de direito da 1.ª vara criminal, baixou sentenças: absolvendo Manuel Martins Filho, denunciado por ferimentos corporais; condenando João dos Santos e Anísio de Lima, ao pagamento da multa de Cr\$ 200,00, por agressão recíproca; condenando Rubens Amaral a um ano de reclusão, por ferimentos graves, com "surra" por 3 anos. Condenando José Fagundes a um ano e seis meses de reclusão, por ferimentos graves.

JUSTIÇA DO TRABALHO

Pela Junta de Conciliação e Julgamento, foram tomadas hoje as seguintes decisões: Reclamante, Romeu Toledo Junior, reclamado, Cia. Docas de Santos, objeto, aviso prévio; solução, atilado para depósitos das partes; reclamante, Sind. Trabalhadores das Indústrias Urbanas de Santos, S. Viente e Guarujá, reclamado, Cia. de Santos, Impedimento Clay, objeto, rescisão remunerada nas férias; adição para depósitos das partes; reclamante, Aloisio Belarmino de Souza; reclamado, Agnora Farías, objeto, aviso prévio e salários, conciliadas as partes; reclamante, Moacir Oliveira Sena e outros, reclamada, Padaria e

MAIS DE CEM DISCOS VOADORES

(Conclusão da 1.ª página).

rio de Arkansas, à altura da localidade de Stuttgart, às 20 horas. O co-piloto do avião colidiu, mais tarde, a informação.

NA ESPANHA

MADRID, 21 (AFP) — Ditos voadores teriam sido vistos em vários pontos da Espanha, principalmente em Salamanca e Gândia, segundo informa a imprensa espanhola. De fato, em Madrid se atribui pouco crédito a tais rumores, e nos meios aeronáuticos, em particular, consideram-se que as declarações de pessoas que afirmam terem visto um ponto luminoso no céu, deslizando-se, devem ser consideradas como fantasmas.

NA ITALIA

FERRARA, 21 (AFP) — "Um disco voador" foi avistado na manhã de ontem nos arredores desta cidade. Segundo testemunhas de vista "um globo luminoso, deixando atrás de si uma cauda incandescente, sobrevôu a cidade, dirigindo-se em seguida, rumo norte.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

TAXA DE PAVIMENTAÇÃO

AVISO AOS PROPRIETARIOS DOS IMOVEIS SITUADOS NAS RUAS TEIXEIRA DE SOUZA, LABATUT, PEDROSO DE MORAIS, AV. EXTERIOR, AV. GUARULHOS, PRAÇA MORUNGABA

A Secretaria das Finanças da Prefeitura do Município de São Paulo nos termos do Decreto-Lei n.º 64, de 1940, comunica aos proprietários dos imóveis situados nas ruas Teixeira de Souza, trecho entre a rua Augusta e Praça Morungaba; rua Labatut, trecho entre as ruas Cipriano Barata e Lino Coutinho; rua Pedroso de Moraes, trecho entre a rua Artur de Azevedo e Teodoro Sampaio; Av. Exterior, trecho entre a Av. Rangel Pestana e a Praça da Estrela; Av. Guarulhos, trecho entre a rua da Penha e a Ponte; Praça Morungaba, em toda a sua extensão, que o "Diário Oficial do Estado", publicado no dia 20 do corrente, em edital com relação das propriedades atingidas pela TAXA DE PAVIMENTAÇÃO com o montante das respectivas quotas e vencimentos nas prestações, nos termos e para os efeitos previstos no referido Decreto-Lei.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

TAXA DE PAVIMENTAÇÃO

AVISO AOS PROPRIETARIOS DOS IMOVEIS SITUADOS NAS RUAS ALBION, RIBEIRO DO AMARAL

A Secretaria das Finanças da Prefeitura do Município de São Paulo, nos termos do Decreto-Lei n.º 64, de 1940, comunica aos proprietários dos imóveis situados nas ruas Albion, trecho entre as ruas 12 de Outubro e Domingos Rodrigues; rua Ribeiro do Amaral, trecho entre a rua Bom Pastor e a Avenida Nazaré, que o "Diário Oficial do Estado", publicado no dia 20 do corrente, em edital com relação das propriedades atingidas pela TAXA DE PAVIMENTAÇÃO com o montante das respectivas quotas, nos termos e para os efeitos previstos no referido Decreto-Lei.

São Paulo, 20 de março de 1950

(A.) MAXIMO SALLÉS — Diretor

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

VICE-PRESIDENTE: ALBERTO WHATELY

TESOUREIRO: JOSE V. A. RIBEIRO

SECRETARIO: L. A. DA GAMA E SILVA

DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTENEGRO DE BARROS NETO

VALDOMIRO LOBO DA COSTA

SUPERINTENDENTE: AMADEU MENDES

VENDA AVULSA:

Numero do dia - Cr\$ 0,80

Aos domingos - Cr\$ 1,00

Atrasados de dias comuns - Cr\$ 1,50

de edições de domingo - Cr\$ 2,50

ASSINATURAS:

Interior: - Ano Cr\$ 180,00

Semestral - Cr\$ 100,00

JUSTIÇA AOS «COMETAS»

FRANCISCO PATI

Em artigo na imprensa do Rio de Janeiro, o sr. Gilberto Freyre, em poucas palavras, o papel que coube no Brasil ao calceiro-viajante, um dos propagadores de cultura urbana.

O artigo é a proposta de uma biografia de Casimiro de Abreu pelo sr. N.º Brázil. Todo mundo sabe que o poeta das "Primaveras" pertenceu à classe. E os raros poetas brasileiros em cuja biografia não encontramos por exemplo a seguinte anotação: "Matriculou-se na Faculdade de Direito de São Paulo (ou de Recife) onde colheu grau em tanto". Fez estudos primários, penos. Trabalhou no comércio, como empregado de balcão. Sua poesia ingenua e triste é fruto da sua sensibilidade. Não procure o leitor nas "Primaveras" preocupações ou torturas estilísticas. Procure unicamente o verso lânguido e choroso.

Na minha opinião, o calceiro-viajante fez bandeirismo no Brasil.

As cidades brasileiras nasceram em torno de uma Igreja. Vem depois a escola. Depois do padre e do professor vem o mascate. Assim que os núcleos urbanos começam a desenvolver-se, passando de distrito a município, de município a sede de comarca, o mascate é substituído pelo "cometa". Cabe a este, em verdade, uma obra de penetração comercial; na esteira dos produtos comerciais viaja, todavia, a civilização. Com a civilização, a cultura. O "cometa" é um intermediário, sem dúvida, mas o seu exílio depende em grande parte, talvez exclusivamente, das suas qualidades pessoais. Não é sempre a marca da fábrica o melhor reclamante. Um bom "cometa" faz milagres.

Sob a designação genérica de bom "cometa" devemos entender, então, o homem com prática de negócios, ágil, insistente, maneiroso, servil, solícito. Nas cidades envolvidas no seu roteiro é figura popular e indispensável. Muito embora sejam sempre curtas as suas permanências, são elas de muito proveito para as localidades. Com os calceiros-viajantes chega a alegria. Eles simbolizam nas cidades do interior a civilização e o progresso. Por meio deles se estabelece a bem dizer um contato permanente entre a cidade e o campo. Graças a eles tomou impulso em nossa terra a indústria hoteleira. Se possuímos hotéis no interior é isso devido em parte máxima ao "cometa", sempre exigente no assunto.

Em criança, conheci muitos calceiros-viajantes e ainda me

O P. R. e a sucessão presidencial

Teve grande repercussão em São Paulo a nota que o Partido Republicano distribuiu à imprensa, a propósito da candidatura do sr. Afonso Pena Junior à presidência da República, em sucessão ao sr. general Eurico Dutra.

Entre os brasileiros ilustres cujos nomes têm sido invocados, ultimamente, como em condições de merecer o sufrágio das eleições de 3 de outubro próximo, para o revezamento de valores imposto pela Constituição Federal, é, sem dúvida, o do venerando homem público, um dos mais idôneos. Tudo quanto se possa exigir de um candidato à investitura máxima, no quadro administrativo da República, possui s. ex. c., como seja: tradição de serviços à causa nacional, espírito público, valor intelectual, tirocinio político, desinteresse, patriotismo. Herdeiro de um nome respeitável, o sr. Afonso Pena Junior acresceu, por esforço próprio, as tradições paternas. Militando na política e na literatura, em ambas conquistou os galões mais altos, sendo hoje, inegavelmente, uma figura expontencial.

Sucedendo, porém, que houve uma reunião de grandes partidos para ajudar o país a resolver, sem abalos, o importante problema político, essencial à continuação da democracia. Esse movimento, conhecido pelo nome de acordo interpartidário, contou, desde o início, com a cooperação entusiástica do Partido Republicano. Este entrou nele, segundo se lê na referida nota aos jornais, "com espírito largo e desinteressado". Sendo embora o mais velho partido político nacional, ou, em outras palavras, sendo o maior esteio das instituições republicanas,

cujo advento pregou ainda sob a Monarquia, nada reivindicou ele, entretanto, para os seus componentes. Entrou no acordo com a preocupação exclusiva de sustentar a República e preservar a Democracia contra agitações perigosas.

A técnica dos acordos políticos pluripartidários é exatamente essa: evitar perturbações e consequentemente surpresas. Ninguém ignora que o Brasil atravessa, por motivos que seria longo enumerar agora, uma fase muito delicada da sua história política. Delicada das quais entrou apenas a demagogia, certos indivíduos querem fazer da sucessão uma parada de jogo. São candidatos porque entenderam que não de ser candidatos. Não disputam eleições. Querem apenas "topar a parada", uma demonstração, bastante primária, de espírito desportivo.

Ora, contra isso é que se insurge a consciência cívica do país.

Ninguém negará aos brasileiros favorecidos pelo artigo 80 da Constituição, o direito de aspirar à presidência da República. Todo brasileiro maior de trinta e cinco anos, no exercício dos direitos políticos, pode voltar as suas vistas para o Catete. Tem, não obstante, a Nação, representada pelas suas forças políticas mais ponderáveis, o direito, tão sagrado como o dos brasileiros individualmente considerados, de evitar assaltos em lugar de conquistas. A presidência da República tem de ser conquistada pelo valor e não assaltada pela ambição ou pela

audácia. A certidão de idade e o título de eleitor constituem por assim dizer a parte formal do pleito. Existe, porém, a parte moral.

O Partido Republicano entrou no acordo com a sua tradição e a sua experiência. Entrou, também, com a sua lealdade. Vejase, por exemplo, com quanta lealdade se está conduzindo agora, quando o nome do sr. Afonso Pena Junior parece avassalar a vontade nacional: "Nessas condições, — diz a nota à imprensa — ouvido agora sobre o nome ilustre do sr. Afonso Pena Junior, declara, com a aprovação do deputado Artur Bernardes, ao qual reitera apoio e confiança, que aceitará e recomendará aquela candidatura à convenção nacional, uma vez adotada a mesma pelos partidos do acordo, através de seus órgãos legais competentes".

Há, no documento em apreço, uma afirmação de coerência e disciplina. Há, por outro lado, a revelação de que o acordo interpartidário subsiste a despeito de mil e uma vicissitudes. O problema da escolha de um candidato à presidência da República é importante e delicado. Não se trata, propriamente, de usurpar à Nação o direito de escolha, e, sim, apenas, o de facilitar o seu exercício. A função dos grandes partidos não é vencer eleições, conquistando cargos. E, antes de mais nada, esclarecer e orientar a opinião pública. Ou, melhor dizendo, cabe aos grandes partidos amparar a opinião pública, assistindo-a com o seu patriotismo, em defesa das instituições.

O nome do sr. Afonso Pena Junior é sem dúvida um grande nome. Urge, todavia, impedir a dispersão de forças. E' com o que conta a demagogia.

CARTAS DA ITALIA

A MAE DAS CRIADAS

MONS. JOSE DE CASTRO

Madrid católica vestiu-se, há dias, com a roupa dos dias de festa para celebrar e assistir à honra altíssima de ser no altar a Beata Maria Desolada, santificada no exercício heroico e quotidiano de assistir material e espiritualmente aos enfermos miseráveis, descobertos pelo seu extraordinário coração nas mansardas e nos tugúrios dos bairros pobres da forma e alegre câmpio espanhol.

Hoje esta honra coube à catolicíssima Navarra, riquíssima de tradições patrióticas e religiosas, servidas por um nobilíssimo caráter de que mul justamente se ufana. Só o fato de ser de Navarra é já de si uma garantia de superioridade moral e cívica. A sua história velha e moderna não me deixa em mentira.

Uma filha desta nobre província espanhola, Vicenta Maria Lopez y Viscunha, conhecida pela comendadora antonomástica de "Mãe das criadas", foi venerada, pela primeira vez, ela que morreu em 1900, no maior templo da cristandade pelo Santo Padre, pelo Sacro Colegio, pelos patriarcas, arcebispos e bispos, por toda a corte eclesiástica, civil e militar, e por uma multidão imensa que totalmente encheu a Basílica de S. Pedro.

Foi mais um dia de glória para a Espanha.

A Beata Vicenta Maria foi contemporânea da Beata Maria Desolada, e, como ela, recebeu fortes acentos do então auditor da Nucleatura de Madrid, mons. Tiago Della Chiesa, o futuro Pontífice Bento XV, no tempo em que era Nuncio Apostólico mons. Rampolla del Tindaro, mais tarde cardeal secretário de Estado do Papa Leão XIII.

Vicenta Maria ajudava a tia na proteção das moças pobres. Este apostolado, passado para as mãos delicadas e ativas da jovem navarrese, cristalizou depois numa obra bem pensada e organizada de proteção às criadas de servir, uma classe tão benemerita quanto por vezes bem desprezada.

Vicenta Maria que parece ter herdado a energia de Luísa Marillac e o espírito amável de D. Vincent de Paul, passou a ser a sua mãe. A sua casa era a casa delas, as suas dores eram por elas perfundidas, e a sua condição de servir tinha, na sua casa, a abertura e a alegria, o divertimento honesto e a instituição religiosa. E se acaso, por isto ou por aquilo, tinham de deixar o seu posto de trabalho, tinham a certeza de que na casa da sua mãe tinham a sua casa.

Compreende-se que com este método de proteção e assistência, as criadas se lhe dedicavam de verdade, e que Vicenta Maria, ciente dos benefícios prestados a elas e à sociedade se "chiffasse" pela sua obra, sacrificando-lhe em futuro cor de rosa, os seus bens de fortuna, a saúde e o seu coração a um tempo forte e maternal.

Tão forte e tão maternal que levou de vendas todas as dificuldades assas explicáveis a respeito de uma obra de cunho tão oportuno e tão original, fundando uma Congregação que a perpetuasse e lhe desenvolvesse os benefícios por todo o mundo. E a Congregação das Filhas de Maria Imaculada surge deste desejo de fazer bem as necessidades, protegendo desde então não só as criadas de servir, ensinando-as, colocando-as, preservando-as, defendendo-as e agasalhando-as, mas também as moças estudantes e as moças empregadas recebendo-as em colejos e pensões, espalhadas hoje pela Espanha, Portugal, França, Inglaterra e em muitas nações da América do Sul, com as suas 66 casas e as suas duas mil religiosas.

Que obra colossal! Escolas de criadas, patronatos de criadas, arrendos de criadas! Uma criação maravilhosa da caridade inteligente, oportuna e profícua! E depois internatos de jovens que, nas escolas públicas, nas publicações repartidas e nas oficinas e comércios públicos, têm o seu lar e o seu restaurante!

Compreende-se bem o entusiasmo de mons. Tiago Della Chiesa por esta vasta rede de atividade benfazeja, e por consequência, a amizade sincera que à sua fundadora lhe dedicou. Foi ele o valioso advogado na Curia Romana quando se tratou de lhe aprovar a Regra, e foi no seu templo, no tempo do seu pontificado, que se introduziu a sua causa de beatificação e canonização. O tempo decorrido e as alturas da suprema direção e governo da Igreja não esmoreceram em Bento XV o velho apreço e a entusiástica admiração por quem se dedicara a sua energia e a sua vida a um problema de importância capital. Foi o Papa Pio XI que convidou as Filhas de Maria Imaculada a fundar, como fundaram, o Colegio de Roma, no

NOTAS E COMENTARIOS

CORDIALIDADE ESPORTIVA

Ninguém desconhece o valor do esporte como fonte de saúde e vigor, concorrendo para o aperfeiçoamento físico do indivíduo, dando-lhe músculos fortes e nervos resistentes; a par disso, contribui para despertar o sentimento de confraternização e o espírito de "equipe", momento quando se trata de exercícios praticados em conjunto, como o futebol, o basquete, o remo, etc.

Nos esportes individuais, em que se contam o box, a esgrima, as corridas a pé e a natação, além do preparo técnico se requer do praticante cavalheirismo a toda prova, exigindo-se dos competidores o máximo respeito às regras do exercício, a fim de que sua vitória não possa jamais oferecer margem a dúvidas nem seja recebida com desgosto. Aliás, a regra principal a que precisa submeter-se o bom esportista é a de saber perder.

Nisto, o esporte obedece a um princípio de profunda e sã filosofia. Quem não sabe reconhecer os próprios erros ou a própria inferioridade em determinados momentos da vida, não pode tirar proveito da experiência para superar os obstáculos em outra oportunidade; está condenado ao fracasso. E terá, então, de lutar também contra a verga de anti-paia que sua atitude levantará ao seu redor.

Infelizmente, no mundo esportivo nem todos compreendem essa verdade e sobretudo entre os espectadores de competições, os chamados "torcedores", muito depressa se esquecem os deveres de cortesia, camaradagem e cavalheirismo requeridos num ambiente civilizado. Mais avulsa esse ambiente nos meios do futebol, es-

em certos casos, de uma exaltação tanto perigosa. Pelo menos, no sentido de evitar que se confunda esporte com nacionalidade, tendo em vista as explosões de baírrismo já verificadas nos campeonatos nacionais. As vezes, uma coisa aparentemente sem importância pode dar motivo a ressentimentos sérios e duradouros de efeitos imprevisíveis.

Tomem-se as devidas precauções, de modo a impedir futuros aborrecimentos. Que o Campeonato do Mundo termine num clima de cordialidade, como todos desejamos. Não vá alguém procurar nele pretexto para a tão anunciada terceira guerra mundial...

O governador do Estado assinou os decretos 19.279, 19.280 e 19.283, aprovando, respectivamente, os regulamentos dos cursos noturnos da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas, da Faculdade de Direito e da Faculdade de Farmácia e Odontologia, todas da Universidade de São Paulo.

INCOERENCIAS DO ADEMARIISMO

Uma das coisas comumente feitas pelo "bandeirante da nova geração" em suas arengas e entrevistas é a da saturação do quadro do pessoal do Estado, motivo do emperramento da administração e até mesmo perigosas ameaças à estrutura financeira de São Paulo, pois, no dizer de s. ex. c., 80 por cento da arrecadação estadual está comprometida com as despesas do funcionalismo. Segundo a palavra dos Campos Eliseos, estamos a braços com uma tremenda inflação burocrática, pagando uma intervel fortuna por um funcionalismo improdutivo e superfluo, coagidos assim a aumentar impostos a fim de reunir recursos para o custeio de obras e serviços públicos indispensáveis.

Com esse argumento é que o Executivo votou em partes o projeto 209, deixando numerosos ser-

vidores a ver navios, ameaçando mesmo a suspensão do pagamento dos funcionários caso a Assembleia rejeitasse o veto.

Diante de tão dramática atitude e dos sombrios vaticínios que a acompanharam, todo mundo tremeu. O povo ficou em dúvida acerca da justa reivindicação dos servidores estaduais; o comércio e a indústria, alarmados, dirigiram apelos ao Legislativo pondo em relevo a gravidade da situação e a necessidade de impedir novos rombos na bolsa do sacrifício contribuinte. Um ano antes, já se haviam suprimido algumas repartições a título de economia, inclusive a indispensável Estatística...

Causa estarecimento, por isso, deparar nas colunas do "Diário da Assembleia" com dois projetos encaminhados pelo governador à consideração dos nossos ilustres: um deles reorganizando o Instituto "Adolfo Lutz", o outro efetivando nos cargos de chefe de seção seus atuais ocupantes, sem concurso nem mais nada. Duas proposições onerosíssimas, de oportunidade discutível em face da arguição de insolvibilidade do Tesouro por parte do chefe do governo.

Numa época de crise, de profundo desequilíbrio orçamentário, tendo pela frente um colossal "déficit" e enormes responsabilidades a liquidar, como admitir reformas salariais e medidas generosas do feito dessas duas a que nos referimos?

O Instituto "Adolfo Lutz", até esta data, tem desempenhado a contento sua missão e não parece que se possa provar acumulação de serviço ou maior soma de atribuições, que justifiquem a criação de cinco Diretorias e mais de vinte Seções, todas de provimento efetivo, a não ser o desejo de premiar dedicações parciais e acomodar afiliados. E' sabido que um dos meios utilizados pelos governos para essas demonstrações de munificência e protecionismo era o de distribuir

cartórios. Hoje, isso não é mais possível, visto as serventias serem de provimento mediante concurso de provas e títulos. Val dia, lançar mão o ademarismo do expediente de nomear diretores e chefes de seção em caráter efetivo, representando tais cargos legítimas sinecuras em determinados casos.

A reorganização do citado Instituto é apenas um pano de amostra. Conseguida sua aprovação pelo Legislativo, outras reorganizações virão, pois a fila dos candidatos do ademarismo se alonga de maneira alucinante à proporção que diminuem os dias da permanência do apostolo do "Estado Moderno" no vetusto solar da alameda Barão do Rio Branco, por ele mandado pintar todinho de verde, simbolizando, quíçá, suas esperanças de galgar as alturas do Catete...

Se o governo proclama a insolvibilidade do Estado, invectiva o funcionalismo e denuncia a pleiade dos quadros funcionais, essa criação de Diretorias e Seções, com momento destes, constitui incoerência condenável e traduz criminoso intento de sabotagem, agravando ainda mais a afilitiva situação do erário paulista. Atendem nestes adis projetos os legisladores do Palácio 9 de Julho, que já cometeram o erro de aprovar o voto de que resultou a lei 311, pela qual o "bandeirante moderno" ficou senhor de centenas de cargos polícos, neles efetivando os amigos do peito, em detrimento de funcionários antigos e mais competentes, muitos deles afastados propositalmente para facilitar a acomodação dos protegidos. Se a maioria da Assembleia condena a dissipação e a insensatez da atual administração do Estado, seja ela coerente evitando que o ademarismo abra novos rombos na avarizada nau do Tesouro, cujo naufrágio será a desgraça e a ruína da principal célula da Federação, com repercussão trágica em todos os quadrantes do país.

Pelo governador do Estado foi assinado o decreto n. 19.275 aprovando o modelo de estampilha para arrecadação da taxa de assistência aos médicos.

Pelo governador do Estado foi baixado o decreto 19.276 regulamentando os artigos 2 e 4 da lei n. 610, de 2 de janeiro de 1950 que criou a "Taxa de Assistência aos Médicos".

Pelo artigo 10 desse decreto, a "Taxa de Assistência aos Médicos" será arrecadada em estampilhas especiais, do valor de Cr\$ 2.00, obrigatoriamente coladas e inutilizadas nos atestados de saúde.

Ficou, ainda, definido como atestado de saúde todo o atestado ou certificado sobre matéria médica e assinado por médico, excluindo apenas o atestado de obito. São isentos do pagamento dessa taxa os atestados de saúde destinados a fins militares, os expedidos para fins eleitorais, os que tenham por fim a instrução de processos de assistência judiciária e os expedidos no interesse dos hansenianos, seus filhos, parentes e suas Calças Benéficas.

Casa do Jornalista

Comunicamos a secretária da Casa do Jornalista de S. Paulo, que se acha à disposição dos jornalistas abaixo, a Carteira de Jornalista profissional em atividade da Associação Paulista de Imprensa, podendo ser retiradas à rua Álvares Machado, 22-10, andar, no período das 8.30 às 12 e das 14 às 18 horas, os seguintes: Luiz Gonzaga Alves, Hipólito Barauskas, Filho, Glicerio Casemiro dos Santos, Mario Manias, Luiz N. Martini, Levi Steimber, Dagoberto Dias de Almeida, Weter Farinelli, Luiz Stamatos, Fernando Bounaduece, Laudo Natel, Aderbal Oliveira, Joaquim Loureiro da Cruz, Ovílio Novais, Fernando Lopes Ribeiro, Vera Leme Dalgé, Maurício Paes Barret, Marcelo Tulman Ncio, Euclides de Andrade, Francisco José Pereira Leite, José Maria Ribeiro, Luiz Guimarães, José Mussi Jr., Alvaro Troppe-mair, Americo José Rodrigues e Nelson Polio e Orlando Pallesi.

O Pandit Nehru afirmou no Parlamento da União Indiana que, segundo o pensamento do seu governo, Goa devia integrar-se naquele Estado. E depois, em resposta a um deputado, acrescentou ser indiferente à Índia que a guarnição militar de Goa houvesse sido duplicada.

Fenaliza que tais palavras tenham saído da boca de um discípulo e companheiro de Ghandi e, paladino da justiça e da liberdade. O Mahatma proclamou: "a não-violência é o primeiro artigo da minha fé". E cumpriu a norma que impôs ao seu espírito. Mas Nehru, cuja mão guia hoje o destino da Índia, parece querer tomar um caminho diferente daquele que foi trilhado pelo apóstolo do movimento que deu à liberdade política ao grande povo indiano.

Por Goa designa o Pandit a Índia Portuguesa, em cujo ceto tremula, val para cinco séculos, a bandeira de Portugal, onde a levanaram os homens que, com Vasco da Gama, em 1498 aproraram à terra de Caliente. Ela não constitui, nem pode constituir, uma ameaça para a União Indiana, não em seu flanco ocidental; nem de forma alguma se pode tomar por um retalho de terra irredem-

O CASO DA INDIA PORTUGUESA

(DE UM OBSERVADOR DA EUROPA)

A população, com uma densidade de 157 habitantes por quilômetro quadrado, é constituída na quase totalidade por indianos, dela fazendo também parte alguns mouros e portugueses metropolitanos. A capital é a cidade de Goa, sede histórica dos vice-reis da Índia, cujos retratos ainda lá se conservam, no Palácio dos Governadores.

Mormugão, na península de Salsete, é o "terminus" de um caminho de ferro que entra na rede ferroviária do planalto indiano. O Estado importa arroz, açúcar, tecidos e maquinaria; exporta coque, sal, peixe seco, cal, copra, etc. Não possui indústrias nem riquezas, que o tornem um pólo cubículo. Há muito que em Goa funciona, além de uma liceu, uma Escola Médico-Cirúrgica, distinção que a nenhuma outra colônia foi dada pelo governo português.

Da Índia foram as crônicas, a História e essa admirável epopéia

os maiores conquistaram — assim o afirmou outro deputado goês com perfeita verdade histórica.

Não é a geografia física que faz o mapa político. A religião de Cristo, levada até às plagas orientais por S. Francisco Xavier, deu à população da Índia Portuguesa, por influxo da presença de capitães da envergadura de Afonso de Albuquerque, d. Francisco de Almeida e de d. João de Castro o verdadeiro sentimento da igualdade dos homens ante Deus e ante o rei. Efetivamente, os preconceitos que ainda hoje dividem a sociedade indiana e aviltam uma classe social até à obediência, considerando-a uma esmaltina de "Intocáveis", não existem na Índia Portuguesa, onde há séculos, pelos vice-reis, foram abolidas as divisórias de raças e de castas. Portugueses europeus e indianos cobrem-se com a mesma bandeira, cumprem os mesmos deveres e usufruem os mesmos direitos. Nenhum deles medindo o ângulo facial ou lhes perguntando em que terra nasceram. E' por isso que em todos os campos da atividade intelectual do país se contam representantes da comunidade Indo-portuguesa, muitos dos quais atingiram os postos culminantes — seja na magistratura, seja no ensino superior, na administração pública, nas próprias forças armadas. A quantos séculos de distância da sociedade goesa se encontra a sociedade atual da União Indiana!

Eis por que do próprio coração da Índia Portuguesa e da boca dos seus filhos mais representativos se levantou um protesto evidente contra as palavras infelizes de Pandit Nehru e a afirmação mais solene de fidelidade à Mãe-Pátria.

Al Ministério das Colônias tem chegado todos os dias e de todos os pontos do Império expressões de adesão a este movimento de solidariedade nacional. A conduta de alguns não pode responsabilizar a maioria.

E' tremula, por vezes, a candela de esperança que alumia os homens e tortuosos os seus caminhos. Mas Portugal confia, como um magistrado goês o afirmou em eloquente documento, na força do direito e não no direito da força — que é sempre o argumento dos que não sentem a razão do seu lado.

Com a disputa da 3.ª partida entre paulistas e cariocas, decide-se hoje à noite o título de campeão brasileiro

As duas seleções estão em condições de proporcionar um bom espetáculo — Entusiasmo e vontade de alcançar o cetro máximo — Haverá, mesmo, superioridade dos guanabarrinos? — Prognósticos difíceis — Se os paulistas vencerem, haverá prorrogação — Privilegiada a situação dos cariocas — Juiz e quadros — Outros informes

Já alguns anos, o futebol carioca vem se mantendo em superioridade em relação ao de São Paulo. Aliás, desde o advento do profissionalismo, ou seja, a partir de 1933, dispondo do aproveitamento melhor e recursos financeiros, os gremios guanabarrinos arrancaram nos melhores jogadores, o mesmo fazendo com relação a Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Pernambuco e outros centros esportivos, inclusive alguns estrangeiros, como Buenos Aires, Montevideo e até Portugal. Houve um campeonato em que os cariocas, campeões nacionais, apresentaram sua equipe com nada menos do que sete jogadores paulistas.

PROGNÓSTICOS DIFÍCEIS

Afirma uma boa parte da torcida carioca, paulista e de todo o país, que os guanabarrinos estão mais próximos do título. E, mesmo, um empate dará a apresentação do Distrito Federal.

A supremacia do futebol nacional, crença geral, pertence ao Rio de Janeiro. Quer negar-se é incorrer em erro ou deixar-se levar por paixão inconsciente. De uns três anos para cá, quando o Vasco da Gama tornou-se, talvez, o maior quadro futebolístico da América e um dos mais completos do mundo, há a vista as suas temporadas no exterior. Inclusive na Europa, a superioridade de guanabarrinos acentuou-se ou se firmou, como queriam. Vele o último torneio Rio-São Paulo e, enquanto o São Paulo F. C., bi-campeão local, surpreendeu o público com seus resultados negativos, o Corinthians provocou maior admiração vencendo o certame brilhantemente e isto, graças a elementos jovens. O clube carioca não tem mais nas suas fileiras jogadores de primeira linha, mas a habilidade do futebol brasileiro, desaparecendo para muitos aficionados aquela convicção de superioridade absoluta do futebol carioca.

HOJE, A GRANDE DECISÃO

Depois do torneio Rio-São Paulo, veio o campeonato brasileiro e os tradicionais finalistas surgiram: — paulista e cariocas. Os representantes guanabarrinos, ou por estarem muito bem orientados, ou por terem jogadores de grande classe, foram mais felizes na fase final. Abateram os paulistas por quatro pontos a zero na primeira partida da melhor de três, que, aliás, não está sendo muito bem executada, pois, pela lógica, os cariocas já estarão de posse do título com o empate alcançado domingo último. Sim, pois venceram a primeira partida e igualaram a contagem na segunda; logicamente, com três pontos de vantagem, teriam o título, seguindo-se o mesmo critério da semi-final. Minas Gerais empatou um jogo e venceu o outro contra o Pará; o Rio Grande do Sul empatou um e venceu o outro jogo e ambas as representações foram classificadas para as finais.

Quis a C. B. D., então que ao público de São Paulo e do Rio, procurando oferecer bons espetáculos ou buscando maior renda para suprir os gastos dos esportes nacionais, que três jogos fossem proporcionados entre os tradicionais rivais do "soccer" brasileiro. E não se diga que foi movida exclusivamente pelo resultado financeiro, pois poderia estabelecer um regulamento que, a exemplo do que sucedeu em 1929, permitisse a disputa de até cinco jogos.

Hoje, haverá a decisão do título máximo do futebol brasileiro. As seleções de São Paulo e do Rio disputarão a última partida do atual torneio. Contando com a vitória na primeira partida e com um empate na segunda, mais um empate bastará para os guanabarrinos se sagrarem campeões. Na hipótese da vitória dos paulistas, então haverá, necessariamente, prorrogação de trinta minutos em turnos de 15 minutos. Se perdurarem a igualdade, haverá nova prorrogação.

Só competirão atrás da "cortina de ferro"

PRAGA, 21 (AFP) — "As autoridades dos países ocidentais não hesitam em ofender de uma maneira ignominiosa, os esportistas das democracias populares, tornando assim impossível a participação dos mesmos nas competições internacionais, com o que asseguram a vitória das equipes dos países capitalistas", declarou notadamente o ministro das Informações da Checoslováquia, Kopecky, perante a comissão cultural encarregada de examinar o projeto do orçamento para 1950. Das experiências que colheu com a nossa equipe de "hokey" e em numerosos outros casos, ficou claro que devemos orientar nossas relações esportivas em direção aos países democráticos populares, porquanto os esportistas desses países já conseguiram em numerosos esportes suplantar os resultados obtidos pelos esportistas dos países capitalistas", concluiu o ministro Kopecky.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 21. — Anuncia-se que está definitivamente resolvida a vinda de Joe Louis ao Brasil, para exibição, na segunda quinzena de abril próximo.

Os oponentes do famoso lutador negro serão escolhidos oportunamente.

I. P. A. C. B. D. vai propor a P. I. P. A. C. que cada equipe possa inscrever 27 e não 22 jogadores no campeonato mundial, como foi decidido. Os cinco mais mantidos no Brasil, mas não ficariam em seus respectivos países, aguardando qualquer emergência para serem utilizados.

Anuncia-se nesta capital que o atacante Lima irá para a Colômbia, caso o Vasco não facilite sua transferência para o América ou o Flamengo.

Amanhã surgirá o campeão brasileiro de futebol de 1950. É interessante recordar, entretanto, que os cariocas nunca

o cetro. Quanto às condições técnicas, tudo muda de figura, já que existe o fator campo e torcida a favor dos locais. Além disso, se perdurou o mau tempo, serão prejudicados os visitantes e favorecidos os bandeirantes. Se não superiores em técnica, os cariocas não o são em entusiasmo e combatividade. Por isso, prognosticar a vitória de paulistas ou cariocas é correr um grande risco.

MODIFICAÇÕES NA SELEÇÃO PAULISTA

Ao que tudo indica, os quadros que se defrontarão esta noite no Pacaembu estarão melhor formados. Os cariocas poderão contar, é o que se afirma e se espera, com Danilo, o que representa um grande reforço. Os paulistas, por sua vez, jogando em cada prelo, com uma linha de atacantes; se o técnico não

continuar desorientado, como esteve até agora, acertará a sua constituição. Parece que a opção geral vai virar e ela indica Claudio, Baltazar, Nininho, Pinga e Friça para formar a linha de atacantes. Na defesa, não haverá novidades. Ele será a mesma que atuou domingo último.

JUIZ E QUADROS

Os quadros deverão apresentar-se assim constituídos:

PAULISTAS: — Oberdan — Turcão e Mauro — Bauer, Rui e Noronha — Claudio, Baltazar, (Rubens), Nininho, (Baltazar), Pinga e Friça.

CARIOCAS: — Barbosa — Juvenal e Santos — Alfredo (El) Danilo, (El), e Bigode — Tesourinha, (Maneca), Zizinho, Ademir Poluan e Chico.

Dirigirá a importante partida mister Barrick.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

REINARAM INDIVIDUALMENTE — Paulistas e cariocas submeteram-se, ontem, pela manhã, a um treino individual. Os bandeirantes exercitaram-se no Canindé, enquanto os guanabarrinos ensaiaram no campo da Juventude.

EXCURSÃO DO CORINTHIANS — O olvi-negro do Parque S. Jorge acertou para domingo próximo uma partida em Juiz de Fora. O "Campeão do Centenário" enfrentará o quadro do Tupinambá, local, como parte dos festejos comemorativos do 1.º centenário daquela cidade mineira.

IZAM NA PORTUGUESA — Os "lusos" do Largo de S. Bento acabam de fazer excelente aquisição, item, destacado arquirio da seleção parense, acaba de firmar compromisso com a Portuguesa de Desportos, em condições vantajosas.

O PALMEIRAS NO INTERIOR — Prosseguindo na série de jogos que vem realizando no "hinterland" paulista, o Palmeiras estará jogando domingo próximo na cidade de Rio Preto, contra o América, local.

ALTERAÇÕES NA VANGUARDA — É quase certa a completa alteração do ataque paulista no encontro desta noite. Ao que se sabe, Nininho deverá ocupar o comando da vanguarda. Se confirmada essa inclusão, o ataque bandeirante seria constituído de Claudio, Baltazar (Rubens), Nininho, Pinga e I. Friça.

INDECISÃO DE JOE LOUIS

ODESSA (Texas), 21 (AFP) — Joe Louis anunciou que daria a conhecer no próximo sábado sua decisão definitiva a respeito de uma eventual volta ao "ring". A fim de encontrar-se com Edward Charles em disputa do título de peso pesado. Louis, que fez ontem uma exibição nesta cidade, sábado estará em Waco, Texas, última etapa de sua viagem aos Estados Unidos, antes de sua partida para uma "tournee" de exibição pela América do Sul.

Regresso de Cozzi

BUENOS AIRES, 21 (AFP) — O vespertino "La Epoca" volta a publicar uma notícia sensacional acerca do arquirio Julio Cozzi, atualmente em Bogotá. Informa que, consoante dados colhidos entre os círculos de Club Platense, a que pertencia Cozzi, este deverá chegar hoje a Buenos Aires. O jornal acrescenta que o arquirio receberá um prêmio de 100.000 pesos por um ano. De outra parte, pessoas da família de Cozzi limitaram-se a informar que ele se encontra muito bem na Colômbia.

Inicia-se amanhã à noite o campeonato brasileiro de nataçã

ESGOTADAS AS 5.000 LOCALIDADES DA PISCINA DO ESTADIO MUNICIPAL DO PACAEMBU' — OS JAPONESES PARTICIPARÃO DOS 100 E 400 METROS, NADO LIVRE — COMO ESTÁ DISTRIBUÍDO O PROGRAMA

Sob uma atmosfera de grande expectativa, terá início amanhã, à noite, na piscina do Estádio Municipal do Pacaembu', a disputa do Campeonato Brasileiro de Nataçã, um acontecimento de grande repercussão no cenário aquático sul-americano, porque além de reunir as maiores expressões da nataçã nacional, contará também com o concurso dos "kass" japoneses, presentes em visita ao nosso país, a convite do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo.

E' preciso, não resta dúvida, que as condições do tempo favoreçam aos esportistas de São Paulo, que há cerca de três semanas aguardam, com desuado entusiasmo, a realização das etapas do ceto máximo nacional, que possibilitará não somente presenciar o desfile dos principais valores do nosso país, assim como as exibições excepcionais que os pupilos de Masanori Yusa reservam aos adeptos da nobilitante especialidade.

Relatório esgotadas todas as dependências do grande estádio para a nataçã de abertura do certame nacional, esperando-se que nas duas etapas finais, marcadas para as tardes de sábado e domingo, igual interesse se manifeste da parte daqueles que de longa data vem prestigiando as iniciativas da salutar modalidade, cujos progressos tem sido realmente animador entre nós.

Logo na primeira prova do programa teremos em ação os notáveis nadadores japoneses, frente aos mais destacados velocistas do nosso país, num ceto que manterá durante um minuto a assistência em suspense. Todos aguardam por uma "performance" extraordinária dos nipônicos, entretanto, não deixa de ser dos maiores o interesse em torno da apresentação dos nossos patriotas, entre os quais poderemos apontar Plauto de Barros Guimarães e Aran Boghosian, que lutarão pelas principais posições no "100" de 100 metros, nado livre. Será, indubitavelmente, um dos maiores atrativos dos concursos aquáticos efetuados nestes últimos tempos no continente sul-americano.

Nos 200 metros, nado de peito, feminino, também teremos uma pugna devesa empolgante. Vanda de Castro, Emar Montenegro, Nancy Passos e Lia Azevedo reúnem probabilidades excepcionais de êxito, devendo por isso oferecer uma pugna empolgante, o que certamente resultará o registro de nível técnico altamente significativo.

Willy Otto Jordan é o favorito na prova de 200 metros, nado de peito, contudo é de se esperar

que Grifó, uma das grandes esperanças dos guanabarrinos acompanhados de perto o recordista nacional, proporcionando assim uma exibição de primeira grandeza e, consequentemente, o registro de nível técnico realmente compensador, tendo em vista as condições atuais de ambos.

O 400 metros, nado livre, será outra prova de grande projeção do magnífico programa de abertura do Campeonato Brasileiro de Nataçã. Além dos mais categorizados velocistas do país, teremos ainda a presença de Furubahi, o famoso "peixe voador", quase na plenitude de sua forma técnica. Um espetáculo dos mais soberbos será oferecido ao público que afilur ao Pacaembu', devendo também ser registrado o melhor índice até hoje consignado em torções efetuadas na América do Sul.

O revezamento feminino também reúne atrativos. A famosa equipe carioca, detentora de tantas vitórias no cenário da aquática nacional, terá pela frente um conjunto de reais possibilidades, pois as paulistas, embora não possam ser apontadas como favoritas, estão em condições de opor seria resistência ao conjunto guar-harrino, detentor de marcas expressivas.

Em nado de costas também vamos assistir a um empolgante "duelo" entre os paulistas Muna e Cinili, e os cariocas, Heilo de Oliveira e Silva e Adalberto Telles, quatro especialistas que concorrem com grandes probabilidades de êxito ao ceto máximo nacional.

O HORARIO DAS PROVAS

O programa a ser cumprido amanhã, estará subordinado ao seguinte horário:

As 21 horas — 100 metros — Nado livre — Masculino
As 21,30 horas — 200 metros — Nado de peito — Feminino
As 21,20 horas — 200 metros — Nado de peito — Masculino
As 21,40 horas — 400 metros — Nado livre — Masculino
As 22,00 horas — Revezamento 4x100 metros — Nado livre — Feminino
As 22,20 horas — 200 metros — Nado de costas — Masculino

2.ª Parte
A segunda parte do programa oficial do Campeonato Brasileiro

5 POR DIA...

1 — O Clube Atlético Mineiro tornou-se campeão, pela primeira vez, em 36. E nesse ano, também triunfou no "Certame dos Campeões" em que tomaram parte o Fluminense, a Portuguesa de Esportes e o Rio Branco.

2 — Em 12 de junho de 1934, em Detroit, deu-se a estreia de Joe Louis como profissional no box. Enfrentou Joe Bauer. Vitória de Louis, por nocaute, no 1.º assalto. Nessa luta, Joe Louis ganhou 52 dólares.

3 — O programa atlético das primitivas olimpíadas era dos mais remissos. Apenas uma prova. A corrida simples de 185 metros, mais ou menos. Correspondia a corrida dos 200 metros atuais. Isso até a 13.ª Olimpíada, no ano 720, antes de Cristo. Na 14.ª — 724 A. C. — houve o acréscimo da "corrida dupla do estádio", ou "diaulos". Correspondia, mais ou menos, aos nossos 400 metros, ou às 400 jardas dos americanos e ingleses.

4 — A nataçã é insana nos animais. Os animais nascem sabendo nadar. Há duas exceções: o homem e o macaco. Uns seres que povoam a terra que não sabem nadar! Com esforço aprendem a nadar. Explicam os naturalistas tal anomalia: "observando a conformação de ambos, quase idênticas, vê-se que há a exigência de ficarem parados sobre os membros inferiores".

5 — "The Football", revista americana, em 1903, atribuiu aos japoneses a invenção do futebol. "Fracassaram no pelas ruas das cidades, das vilas, e das aldeias. Era disputado por numero limitado de jogadores. Não raro, um jogo durava dias e dias! As vezes, a bola caia nos telhados e nos telhados continuava o jogo". — L. S.

CONFIRMADA A NÃO PARTICIPAÇÃO DOS ARGENTINOS NA TAÇA DO MUNDO

BUENOS AIRES, 21 (AFP) — O embaixador do Brasil, general Milton Freitas Almeida, desmentiu categoricamente, à "France Presse", as informações publicadas no Rio de Janeiro, segundo as quais teria chegado a um acordo com o presidente Peron a fim de assegurar a participação da Argentina no campeonato do mundo.

O embaixador brasileiro afirmou à "France Presse": "Nunca falei com o presidente Peron acerca de futebol, e os senhores podem desmentir a notícia publicada no Rio de Janeiro, neste sentido".

De outra parte, entrevistado a respeito, um dos dirigentes da Associação de Futebol da Argentina expressou desconhecimento a fonte de informação, asseverando que a situação se mantém no mesmo estado, isto é, não se produziu alteração na resolução adotada acerca da não participação da Argentina no campeonato do mundo.

O referido dirigente acentuou que nenhuma medida foi adotada no sentido de uma solução para chegar a um acordo, dados os motivos que levariam a Argentina a não estar representada no Rio de Janeiro.

COMPANHIA IMOBILIARIA CONGONHAS S. A. - "CIC"

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Em observância às disposições legais e estatutárias, temos o prazer de apresentar o "BALANÇO GERAL" encerrado em 31 de dezembro de 1949, a demonstração da conta de "LUCROS E PERDAS" e o parecer do "CONSELHO FISCAL" para que sejam submetidos a apreciação de Vv. Ss. Esta Diretoria permanece ao inteiro dispor de Vv. Ss. para quaisquer outras informações que necessitarem.

São Paulo, 31 de dezembro de 1949

Fernando Nabuco de Abreu Presidente Heilo Cassio Muniz de Souza Vice-Presidente Antenor Silva Negrini Superintendente Isidro Pedro dos Santos Costa Tesoureiro

"BALANÇO GERAL" ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Veículos	39.333,40	Capital	2.000.000,00
Construções p/uso	18.324,30	Fundo de Depreciação	6.378,70
Móveis e Utensílios	24.453,60		2.006.378,70
	82.111,30		
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
Prestatistas de Terrenos	4.144.838,80	Cantec — C/Gestão	2.227.103,90
Construções	140.849,20		
	4.285.688,00		
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Contas Correntes	109.505,50	Contas a Pagar	3.000,00
		Contas Correntes Especial	260.572,60
		Contas Correntes	77.474,50
			341.047,10
DISPONIVEL		CONTAS DE RESULTADO PENDENTE	
Bancos Conta Movimento	38.345,00	Lucros a Realizar s/Vendas de Terrenos	1.947.166,80
		Comissões a Vencer	8.537,70
		Participações a Vencer	89.656,80
			2.045.361,30
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Despesas de Organização a Amortizar	75.047,60	Caução da Diretoria	200.000,00
Despesas de Organização a Amortizar	1.501.183,40	Compromissos de Terrenos	8.732.127,10
Despesas Antecipadas	98.194,50		8.932.127,10
	1.674.425,50		12.552.018,10
CONTAS DE RESULTADO			
Lucros e Perdas			
Saldo Anterior	359.513,60		
Prejuízo do exercício	70.302,10		
	429.815,70		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações em Caução	200.000,00		
Terrenos Compromissados	8.732.127,10		
	8.932.127,10		
	12.552.018,10		

Fernando Nabuco de Abreu Presidente Heilo Cassio Muniz de Souza Vice-Presidente Antenor Silva Negrini Superintendente Isidro Pedro dos Santos Costa Tesoureiro João Saldívar Contador CRC 487

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEBITO		CREDITO	
PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
VENDAS DE TERRENOS		VENDAS DE TERRENOS	
Saldo anterior		Lucro bruto verificado	
ENCARGOS DO EXERCÍCIO		JUROS C/TERRENOS	
DESPESAS COM OS IMOVEIS			
Conservação e Limpeza, Cópias e Desenhos de Plantas, Propaganda, Despesas Diversas ..		RECEITAS DIVERSAS	
38.584,80		Saldo p/Exercício seguinte	
DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO			
Honorários, Telefone, Luz e Força, Aluguel, Impostos e Mat. Escritório, Selos e Estampilhas, Condição, Publicações, Despesas Diversas			
301.005,00			
DESPESAS FINANCEIRAS			
Comissões s/ Vendas, Participações, s/Vendas, JUROS Passivos, Diversos			
168.501,40			
DESPESAS GERAIS			
Impostos e Taxas			
2.118,50			
AMORTIZAÇÃO E DEPRECIAÇÃO DO ATIVO			
400.436,50			
	859.336,00		
	1.218.849,60		1.218.849,60

Fernando Nabuco de Abreu Presidente Heilo Cassio Muniz de Souza Vice-Presidente Antenor Silva Negrini Superintendente Isidro Pedro dos Santos Costa Tesoureiro João Saldívar Contador CRC 487 C.R.C. 12010

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A SOCIEDADE TÉCNICA DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO — "SOTÉCA" —, pelos seus diretores infra assinados, contadores legalmente habilitados, certifica a exatidão do presente Balanço e demonstração da conta de Lucros e Perdas da "CONSTRUTORA IMOBILIARIA CONGONHAS S. A. "CIC", levantados em 31 de dezembro de 1949, os quais correspondem a situação nesta data, conforme livros e documentos examinados.

SOCIEDADE TÉCNICA DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO — "SOTÉCA" (REG. CRC 2)

PAULINO BAPTISTA CONTI
Diretor-Superintendente
Contador CRC 1998

FRANCISCO CATALANO JUNIOR
Diretor de Revisão e Perícia
Contador CRC 4488

FAZER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da "CONSTRUTORA IMOBILIARIA CONGONHAS "CIC" —, tendo examinado a escrituração balanço e demais documentos referentes ao exercício de 1949, não de parecer que o Balanço de 31 de dezembro de 1949, seja aprovado pela Assembléia Geral.

RUBENS MARX

JOSE CARDAMONE

CARLOS BATISTA ZANOTA

GUARAZ TENTARA' PELA TERCEIRA VEZ O TITULO DE "REI"

O crioulo do "Riachuelo" enfrentará Galanteio, Kent e Jupiter nas duas milhas do G. P. "General Couto de Magalhães" — As provas da nova geração — As carreiras da semana na Gavea — Trabalhos da semana — Estreantes — As primeiras cotações para a segunda jornada do Hipodromo de São Vicente — Livro de ocorrências

Estão formados e já são do conhecimento de todos os turistas os programas das carreiras de sábado e domingo próximos, em Cidade Jardim. Dois conjuntos cheios e vistosos, com pares difíceis e intricados e reunindo bons atrativos.

A carreira básica da semana primeira é o tradicional Grande prêmio "General Couto de Magalhães", também conhecido por "Taça de Ouro", no severo "tiro" de 2.215 metros e 100 mil cruzeiros de dotação. A prova em referência forma entre as mais antigas e tradicionais do nosso calendário clássico, conferindo,

A SABATINA GAVEANA DA SEMANA

OITO CARREIRAS, SEM CLASSICOS OU GRANDES PREMIOS

RIO, 21 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro organizou, ontem, à tarde, o seguinte programa de oito carreiras para a tarde turística de sábado, na Gavea:	
1.0 PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14 horas.	5.0 PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 16,05 horas.
1 Coraliaco .. 54	1 Alecrim .. 56
2 Guambi .. 54	2 Valco .. 56
3 Gaio .. 54	3 Carinho .. 52
4 Presidente .. 54	4 Comendador .. 52
1.0 PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14,30 horas.	5.0 PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 16,05 horas.
1 Caviuna .. 56	1 Galarin .. 54
2 Jaboticaba .. 56	2 Lipe .. 56
3 Aléa .. 56	3 Lulamita .. 50
4 Cracovia .. 56	4 Iguape .. 58
5 Rima .. 56	5 Lenita .. 50
6 Poranga .. 56	6 Cricaré .. 50
1.0 PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15 horas.	5.0 PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 16,05 horas.
1 Fausto .. 55	1 Galarin .. 54
2 Guama .. 55	2 Lipe .. 56
3 Cherife .. 55	3 Lulamita .. 50
4 Morcho .. 55	4 Iguape .. 58
5 Chapadão .. 55	5 Lenita .. 50
6 Livramento .. 55	6 Cricaré .. 50
7 Don Pancho .. 55	7 Vodka .. 56
8 Novito .. 55	8 Comendador .. 58
9 Loto .. 55	9 Luxo .. 50
10 Junior .. 55	10 Batel .. 52
11 Alvinel .. 55	11 Al Arrusa .. 56
12 Puro .. 55	12 Cibalea .. 56
13 Fumal .. 55	14 Penural .. 54
1.0 PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,30 horas.	5.0 PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 16,05 horas.
1 Hastalugo .. 56	1 Visigodo .. 55
2 Pilantra .. 56	2 Reuno .. 55
3 Maco .. 56	3 Pulva .. 53
4 Lord Polar .. 56	4 Grunete .. 55
5 Frontal .. 56	5 Amigo da Onça e Arsenal .. 55
6 Jangadeiro .. 56	6 Lolo .. 55
7 Jolie .. 54	7 Lobelia .. 55
	8 Impacto .. 55
	9 Livorno .. 55
	10 Vit. Palmar .. 53
	11 Vardam .. 55
	12 Inspiração .. 55

Madrugadora e Barbaro, os maiores favoritos da 2.a jornada de São Vicente

Foram conhecidas, ontem, as seguintes primeiras cotações para as seis carreiras componentes do programa da segunda jornada do Hipodromo de São Vicente, a ter lugar, na tarde de amanhã:

1.0 PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 10.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — As 14 horas.	3.0 PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 10.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — As 15,05 horas.	5.0 PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — As 16,25 horas.
1 Groelha .. 52 25	1 Sassiado .. 56 25	1 Sassiado .. 56 25
2 Miss Good .. 52 30	2 Bel Ami .. 52 30	2 Bel Ami .. 52 30
3 Tayasu .. 52 20	3 Pelele .. 54 25	3 Pelele .. 54 25
4 Caboclinho .. 56 20	4 D. Carmelo .. 53 30	4 D. Carmelo .. 53 30
5 Condão .. 58 40	5 Monte Cristo .. 50 40	5 Monte Cristo .. 50 40
6 Rigmach .. 52 30	6 Coran .. 53 ..	6 Coran .. 53 ..
7 Du Barry .. 54 40	7 Du Barry .. 54 40	7 Du Barry .. 54 40
1.0 PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 10.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — As 15,15 horas.	3.0 PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 15.000,00 — 3.000,00 — 1.500,00 — As 17,10 horas.	5.0 PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 15.000,00 — 3.000,00 — 1.500,00 — As 17,10 horas.
1 Briso .. 57 20	1 Eva .. 51 25	1 Eva .. 51 25
2 Coquetel .. 52 30	2 Camerino .. 57 25	2 Camerino .. 57 25
3 Stainless .. 51 25	2 Barbaro .. 54 18	2 Barbaro .. 54 18
4 Bloqueio .. 57 40	3 Frechal .. 57 30	3 Frechal .. 57 30
5 Indio Filho .. 57 35	4 Hanover .. 58 40	4 Hanover .. 58 40
6 Priaca .. 50 40	5 Sunlight .. 48 50	5 Sunlight .. 48 50
7 Ponce de Leon .. 51 40	6 Mineapolis .. 56 40	6 Mineapolis .. 56 40
	7 Iurbi .. 52 30	7 Iurbi .. 52 30
	8 Caviar .. 54 30	8 Caviar .. 54 30

Guaraz trabalhou bem para o «Taça de Ouro»

205" gastou o crioulo do "Riachuelo" para os três quilômetros

Tiveram lugar, na manhã de segunda-feira última, os trabalhos dos concorrentes às diversas provas da semana, tendo sido anotadas as primeiras cotações, isto, naturalmente, devido ao estado pluvioso da pista.

Jamex, com o Olguin, baixou de 100 os 1.500 metros e Guaraz, com Carvalhinho, cobriu três quilômetros em 205".

Na relação dos exercícios anotados:

FIVE STARS — (F. Sobrelho) e PAGODE — (A. Lucal) — 1.500 metros em 103", juntos.

FRANCISCO — (J. P. Sousa) e LITERAL — (J. P. Olguin) — 1.400 metros em 94", juntos.

ROMID — (L. Lobo) — 1.800 metros em 125".

ESPARGO — (P. Fernandes) — 1.400 metros em 95".

CAMBI — (P. Vaz) — 1.600 metros em 108", suave.

JUCA — (A. Cataldi) — 1.400 metros em 96".

DARIK — (I. Lemski) — 1.500 metros em 104", suave.

ERIN — (R. Pacheco) — 1.400 metros em 95" 25.

JACUHI — (L. Osorio) — 1.400 metros em 96".

HARAGANO — (R. Correa) — 1.400 metros em 97".

ALITIA — (J. Alves) — 1.500 metros em 102" 25.

DRAGA — (N. Pereira) — 1.800 metros em 123" 25.

ATIVA — (P. Vaz) — 1.400 metros em 96".

NOIRA — (R. Correa) — 1.600 metros em 112".

GOOD BOY — (L. Gonzalez) — 1.300 metros em 89", suave.

SOLEMAR — (M. Vallim) — 1.400 metros em 98".

PLATINADA — (E. Garcia) — 1.300 metros em 88".

OS NOVOS DA SEMANA

Anotados nos programas das carreiras da semana, em Cidade Jardim, vão ser apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais:

MADRUGADORA — Feminino, alazão, 4 anos, Rio de Janeiro, por Haul e Seival, do dr. Alvaro Rosa. Farda, branca, mangas pretas, bradeiras e boné ouro. Tratador, O. Rosa. Criador, Manoel Henrique Silva.

BEL AMI — Masculino, castanho 3 anos, Uruguai, por Montijo e Ruth, do sr. Euclydes Oliveira. Farda azul e preta em quadros, boné vermelho. Tratador, João Godoy. Criador, Osvaldo Gomes Camila.

INVENICIVEL — Masculino, alazão, 3 anos, S. Paulo, por Luminar e Santa Rita II do sr. Teotônio Lara Campos Junior. Farda, ouro e boné azul. Tratador, J. Martins. Criador, O. Proprietário.

CRATEUS — Masculino, castanho, 2 anos, S. Paulo, por Shah Rookh e Acutyuba, do sr. E. & B. Saboya. Farda, cinza e azul em listras horizontais. Tratador, E. Campozani. Criador, Antonio Alvaro Assumpção.

DILINGER — Masculino, alazão, 2 anos, S. Paulo, por Fighting e Chance e Durak, do sr. Azem A. Azem. Farda, azul, mangas e boné grená. Tratador, A. G. Teixeira. Criador, Haras Bó Vista.

FAIR ARISTOCRATIC — Masculino, castanho, 2 anos, Paraná, por Fairblad e Oreada, do sr. Firmino Barbosa de Oliveira. Farda, azul, cinza e boné vermelhos. Tratador, A. Magalhães. Criador, Stud Valente.

MANGABEIRA — Feminino, castanho, 2 anos, S. Paulo, por Timely e Rochelle, do Haras Floréa. Farda, preta, mangas brancas e boné vermelho. Tratador, C. Morgado. Criadores: Fleurey & Assumpção.

OS NOVOS DA SEMANA

Aguardada com interesse a estreia de Crateus, por Shah Rookh

Teixeira. Criador, Haras Bó Vista.

FAIR ARISTOCRATIC — Masculino, castanho, 2 anos, Paraná, por Fairblad e Oreada, do sr. Firmino Barbosa de Oliveira. Farda, azul, cinza e boné vermelhos. Tratador, A. Magalhães. Criador, Stud Valente.

MANGABEIRA — Feminino, castanho, 2 anos, S. Paulo, por Timely e Rochelle, do Haras Floréa. Farda, preta, mangas brancas e boné vermelho. Tratador, C. Morgado. Criadores: Fleurey & Assumpção.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 2.º andar
Salas 13 e 14 — Tel. 3-2587

Coberturas de 1949-50
Segundo apuramos junto ao Stud Book Paulista, o prazo para a entrega, àquele departamento, das relações de coberturas referentes ao ano hipico de 1949-1950 terminará, impreterivelmente, em 31 do corrente, de acordo com o previsto no regulamento.

Domingo, na Gavea, o G.P. "Henrique Possolo"

Bem formado o campo da classica carreira — Oito provas no conjunto

RIO, 21 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro elaborou, ontem, o seguinte conjunto de oito carreiras, dentre as quais avulta o Grande Prêmio "Henrique Possolo", para equas, para a próxima domingueira gaveana:	
1.0 PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14 horas.	5.0 PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 16,05 horas.
1 Dona Cristina .. 55	1 Illada .. 50
2 Viscondessa .. 55	2 Never Loose .. 58
3 Funny Eyes .. 55	3 Pacalano .. 52
4 Isabela .. 55	4 Habanera .. 50
5 Dama .. 55	5 Botafogo .. 58
6 Tita .. 55	6 Lesie .. 58
7 Chispa .. 55	7 Lipari .. 50
8 Nena .. 55	8.0 PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 16,40 horas — ("Betting").
9 Algarida .. 55	1 Aquila .. 54
10 Tabaroa .. 55	2 Iatalla .. 54
1.0 PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14,30 horas.	3 Javanês .. 56
1 Anne Boleyn .. 55	4 Jurujuba .. 54
2 Imaruby .. 52	5 Urucania .. 56
3 Camspuan .. 52	6 Rosario .. 56
4 Oculta .. 52	7 Winning Post .. 58
5 Palmosa .. 52	8 Melante .. 56
6 Gambirinus .. 54	9 Arari .. 54
7 Golden .. 52	
8.0 PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00 — As 15 horas — (3.a prova especial de equas).	
1 Empeñosa .. 57	
2 Cabaña .. 57	
3 Mygala .. 57	
4 Nell Gwynne .. 61	
5 Fleur Blanche .. 54	
6 Consultiva .. 60	
7.0 PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 80.000,00 — As 15,30 horas — (2.0 handicap especial).	
1 Lover's Moon .. 54	
2 Albardão .. 50	
3 Looping .. 53	
4 Holkar .. 56	
5 Italm .. 55	
6 Porgel .. 56	
7 Irrequieto .. 56	
8 Jutlandia .. 50	

CRUZ MONTIEL NA GAVEA

RIO, 21 ("Correio") — Já se encontra alojado nas cocheiras de Juan Zuniga, desde a primeiras horas da manhã, o famoso Cruz Montiel, de brilhante campanha nos hipodromos argentinos e de um ativo de premios de 400 mil pesos. O filho de Fox Cub viajou para cá em companhia de Embassy, Catata e Crown Jewel, que vieram servidas do Prata e daqui serão transportadas para o Haras "Guana-Barra", dos irmãos Seabra, Macanudo e Moratuna, chegaram no mesmo avião, procedentes do sul, e deram entrada nas cocheiras de Celestino Gomes e Cornélio Pereira, respectivamente.

HIPODROMO DE VILA GUILHERME

RESULTADOS GERAIS DAS CORRIDAS DE TROTE DE PLACÊS

Foram os seguintes os resultados das carreiras de trote de placês, à tarde, no hipodromo de Vila Guilherme:

1.0 PAREO — 1.000 metros — 2.0 Caboclo: 2.0 Guarani II. Rato: Vencedor: Cr\$ 4,70; dupla (24) Cr\$ 65,00. Placês: Cr\$ 79,00, Cr\$ 60,00 e Cr\$ 17,00.

2.0 PAREO — 1.000 metros — Trovador e Rochedo — Tempo, 79"; ponta, Cr\$ 14,00; dupla, Cr\$ 62,00.

3.0 PAREO — 800 metros — Ben-Hur e Vorbel — Tempo 54"; ponta, Cr\$ 20,00; dupla, Cr\$ 17,50.

4.0 PAREO — 1.100 metros — Estrela e Lusitana: tempo, 70"; ponta, Cr\$ 19,50; dupla, Cr\$ 16,50.

Movimento de apostas: — Cr\$ 16.200,00.

Em novas cocheiras
Deverão reaparecer nas corridas da semana sob novo entranhamento, os seguintes animais:
Buzard — A. Nobrega.
Sunlight — O. Rosa.
Icléa — A. Rojas.

Entrega dos premios aos proprietarios dos ganhadores da inaugural de S. Vicente

Realizou-se ontem, à tarde, no salão nobre do "A Gazeta", como fôra anunciado, a cerimonia de entrega dos premios aos proprietarios de cavalos ganhadores na primeira reunião realizada no Hipodromo de S. Vicente. Também receberam os profissionais do turfe os premios a que tiveram jus. A cerimonia contou com a presença do dr. Jante Mal-feti, presidente da novel Sociedade, demais diretores, jornalistas especializados, profissionais e uma grande numero de proprietarios e turistas.

A noite, na cafeteria Vienense, realizou-se o "cock-tail" comemorativo da inauguração do novo campo de corridas de S. Vicente.

NO LIVRO DE OCORRENCIAS

Isaura apresentou-se sentida após o fracasso

No Livro de Ocorrências do Jockey Club de São Paulo, foram levadas a registro, relativas às últimas carreiras realizadas em Cidade Jardim, as seguintes queixas e reclamações:

E. Garcia (Islele) atribuiu à mala a má atuação do seu piloto.

S. Biscaila (tratador de Islele) declarou não se conformar com o resultado da corrida, pois esperava melhor atuação do seu pensionista.

L. Urbina (Strong) declarou que foi prejudicado, na reta, por M. Vallim.

A. Lucca (Helice) comunicou que sua pilotada levou um golpe na partida e isso veio influir no resultado da corrida.

A. Magalhães (tratador de Kid Glove) declarou que o joelho não seguiu suas instruções.

M. Cataldi (Kid Glove) declarou que não pôde seguir as instruções do tratador, pois o animal estava sem ação.

P. Vaz (Abalinho) comunicou que o seu piloto refugiou na saída.

N. Pereira (Coquinhão) declarou que o animal não correspondeu aos trabalhos apresentados.

M. Cataldi (Filip Junior) comunicou que, desde os 200 metros, seu piloto vinha correndo para dentro, contra seus esforços.

E. Vieira (Melmar) declarou que foi fechado, por diversos competidores, na altura dos 1.000 metros.

J. Carvalho (Isaura) declarou que sua pilotada saiu bem, mas no final da carreira apagou-se completamente.

J. Duarte (tratador de Isaura) declarou que sua pensionista não confirmou aos trabalhos da semana. (Após a corrida a água apresentou-se sentida dos boletos, conforme parecer do Serviço Veterinário).

J. Carvalho (Juri) atribuiu à mala a má atuação de sua pilotada.

E. Garcia declarou que, na reta, seu piloto correu para dentro, contra seus esforços.

A. Altren (Malahy) declarou que foi prejudicado, na saída, por J. Carvalho.

J. Carvalho (Delfos) confirmou o incidente, mas achou não ter prejudicado ninguém. Acres-

DR. HOMERO MORELLI
Cirurgião-Dentista
Clínica — Prótese —
RAIOS X
Consultório: Praça da República, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

CARCEL A CAMINHO DO RIO

Segundo noticiam os jornais de Porto Alegre, de ontem, deixou aquela capital, com destino ao Rio de Janeiro, o melhor 3 anos do turfe gaúcho — Carcel também conhecido por "Expresso Pelotense", invicto nas pistas de Molinho de Ventos.

Carcel viaja acompanhado do treinador Carlos Gasparini.

BRASILIANA, PRODUTOS TEXTÉIS S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 15 de abril de 1950, às 15 horas, na sede social, à rua Dom José de Barros, 294, 3.º andar, sala 304, a fim de tomar conhecimento e deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) — Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, e conta de Lucros e Perdas, bem como do correspondente parecer do Conselho Fiscal;

b) — Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1950, e fixação de seus honorários nesse exercício.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos de que trata o art. 99 do deor. lei 2627, de 26-9-40.

São Paulo, 15 de março de 1950.

A DIRETORIA.

COMPANHIA NACIONAL DE OLEOS MINERAIS S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Segunda convocação

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 23 do corrente mês, às 14,30 horas, na sede social, à rua São Bento, 45 — 1.º andar, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre relatório da Diretoria, balanço demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício de 1949.

Estão à disposição dos Senhores Acionistas, os documentos a que aludem as letras a, b e c do art. 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1949.

São Paulo, 19 de março de 1950

Cia. Nacional de Oleos Minerais S.A.

AZARIAS MARTINS VILLELA

COMPANHIA IMOBILIARIA MORUMBY

São convidados os senhores acionistas da COMPANHIA IMOBILIARIA MORUMBY a se reunirem no dia 31 de março de 1950, em ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, que terá lugar na sede social, à rua João Bricola, 24 — 17.º andar, às 17 horas, a fim de:

a) deliberarem sobre as contas, balanço, relatório e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro p. findo;

b) elegerem os membros do Conselho Fiscal para o corrente exercício e fixarem os honorários dos mesmos.

São Paulo, 19 de março de 1950

(aa) FÁBIO DA SILVA PRA-DO — Diretor Presidente.
LUIZ OLIVEIRA DE BARROS — Diretor Superintendente.
ERASMO TEIXEIRA ASSUMPCÃO JUNIOR — Diretor Vice Presidente.
JORGE ALVES DE LIMA — Diretor Gerente.

SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Edital de 2.ª Convocação

Nos termos do parágrafo 1.º do artigo 36.º dos Estatutos Sociais, convidamos os srs. associados a comparecer à Assembleia Geral Ordinária prevista pelo artigo 34.º dos referidos Estatutos e a realizar-se, em 2.ª convocação, a 23 do corrente, quinta-feira, às 17 horas, para deliberar sobre:

1) A leitura, discussão e votação do relatório da Diretoria, do de 1949, com o parecer do Conselho Consultivo.

2) Todo e qualquer assunto do balanço e das contas do exercício interesse da Sociedade que nessa Assembleia seja ventilado.

São Paulo, 19 de março de 1950.

(aa) FRANCISCO MALTA CARDOSO, Presidente.

CASTRO RIBEIRO AGRO INDUSTRIAL S. A.**ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**

São convidados os senhores acionistas para se reunirem no dia 27 de abril de 1950, às 15 horas, na sede social, à rua Libero Badur, 158 — 13.º andar, salas 1304 e 1306, em Assembleia Geral Ordinária, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

- 1.ª) Lettura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo de 1949.
- 2.ª) Eleição dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercício de 1950.
- 3.ª) Outros assuntos que forem propostos na Assembleia e de interesse social.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei nº 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 21 de março de 1950

Castro Ribeiro Agro Industrial S. A.
C. CASTRO RIBEIRO — Diretor Presidente.

SEGURANÇA IMOBILIARIA S. A.

São convidados os senhores acionistas da Segurança Imobiliária S. A. a se reunirem no dia 31 de março de 1950, em Assembleia Geral Ordinária, na sede social, à rua João Brícola, 24 — 17.º andar, às 16 horas, a fim de:

- a) deliberarem sobre as contas balanço, relatório e parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro p. findo;
- b) elegerem os membros do Conselho Fiscal para o corrente exercício e fixarem os honorários dos mesmos.

São Paulo, 19 de março de 1950

FABIO DA SILVA PIADO — Diretor Presidente
LUIZ OLIVEIRA DE BARROS — Diretor Vice-Presidente
ALFREDO MATHIAS — Diretor Superintendente
CAIO LUIS PEREIRA DE SOUZA — Diretor Secretário.

COMPANHIA AGA PAULISTA DE GAS ACUMULADO ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 30 (trinta) do corrente mês de março, às 10 (dez) horas, na sede social, à Avenida Presidente Wilson n. 1116, para o fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) — Relatório, balanço e conta de Lucros e Perdas apresentados pela Diretoria;
- b) — Parecer do Conselho Fiscal;
- c) — Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercício de 1950;
- d) — Fixação do ordenamento mensal do Diretor-Gerente e dos honorários dos membros do Conselho Fiscal.

Conforme determinam os estatutos sociais, em seu artigo 30, parágrafo 3.º, deverão os senhores acionistas depositar suas titulações na caixa social com a antecedência mínima de 3 (três) dias da data designada para a realização da assembleia.

São Paulo, 18 de março de 1950

ERIC TYSKIND — Diretor-Gerente.

LAMINAÇÃO DE METAIS LANGON S. A.**ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA****CONVOCAÇÃO**

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 25 de abril do corrente ano, na sede social à rua Joaquim Carlos n.º 580, às 10 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o seguinte:

- a) — Apreciação do Balanço, Conta de Lucros e Perdas, Relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1949.
- b) — Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício de 1950.
- c) — Outros assuntos de interesse social.

Ficam, desde já, à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 20 de março de 1950.

A DIRETORIA.

LABORATORIOS ANDROMACO S. A.**ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**

Convidam-se os srs. acionistas para a Assembleia Ordinária que terá lugar no dia 31 de março p. futuro, às 10 horas, na sede social, à rua da Independência n.º 706, para aprovação das contas do exercício findo, eleição da diretoria e do Conselho Fiscal.

São Paulo, 20 de março de 1950.

DR. MANOEL DE MATOS AYRES — Diretor-Presidente.
THEODORO ROVITALTA ROCAMORA — Diretor Superintendente.

COMERCIO E INDUSTRIA M. SIMOES S. A.

Comercio e Industria M. Simoes S.A. comunica que se acham à disposição dos senhores acionistas, na sede social à rua 25 de março n.º 152, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei nº 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 2 de março de 1950

A DIRETORIA.

LABORATORIO WANDER DO BRASIL S. A.**ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 5 de abril de 1950, às 13 horas, na sede social, à rua Afonso Celso 671, a fim de tomarem conhecimento e votarem a seguinte ordem do dia:

- a) — Relatório da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal e Balanço e Contas referentes ao exercício de 1949.
- b) — Fixar os vencimentos dos diretores para o ano de 1950.
- c) — Fixar a percentagem, a título gratificação, dos diretores referente ao ano social findo.
- d) — Eleger os membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o ano de 1950 e fixar a sua remuneração.

São Paulo, 17 de março de 1950

JEAN G. ROHNER — A Diretoria.

COMERCIO E INDUSTRIA M. SIMOES S. A.**ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social, à rua 25 de março n.º 152 em São Paulo, no próximo dia 26 de março, às 10 horas, para deliberarem sobre:

- 1.ª) — Aprovação do Balanço Geral, Relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal;
- 2.ª) — Eleição do Conselho Fiscal e respectivos suplentes;
- 3.ª) — Assuntos de interesse social.

De acordo com os Estatutos, os senhores acionistas deverão depositar suas ações no escritório social com antecedência de vinte e quatro horas ou documento comprobatório de as haver depositado em Banco que tenha Matriz em São Paulo ou Agência do Banco de Brasil.

São Paulo, 15 de março de 1950.

Manoel Francisco Simões — Diretor Presidente.

S. A. "DOMINGOS FORTE" DE INDUSTRIA E COMERCIO ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas da S. A. "Domingos Forte" de Industria e Comercio, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 29 de abril de 1950, às 8.30 horas, na sede social, à rua Conde Saracá, 429, a fim de deliberarem sobre a seguinte "Ordem do Dia":

- a) — Relatório da Diretoria, balanço, demonstração da conta de lucros e perdas, e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1949.
- b) — Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1950.
- c) — Assuntos varios de interesse social.

Outrossim, comunicam-se aos srs. acionistas, que a partir desta data, se acham à sua disposição na sede social, os documentos a que se refere o Art. 99 do Decreto-Lei nº 2.627 de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 29 de março de 1950

S. A. "Domingos Forte" de Industria e Comercio
LUIZ FORTE — Diretor-Presidente.

S. A. "DOMINGOS FORTE" DE INDUSTRIA E COMERCIO ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**CONVOCAÇÃO**

São convidados os srs. acionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 25 de abril do corrente ano, na sede social à rua Joaquim Carlos n.º 580, às 10 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o seguinte:

- a) — Apreciação do Balanço, Conta de Lucros e Perdas, Relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1949.
- b) — Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício de 1950.
- c) — Outros assuntos de interesse social.

Ficam, desde já, à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 20 de março de 1950.

A DIRETORIA.

INDUSTRIAS TEXTIS AZIZ NADER S. A.**AVISO**

Acham-se à disposição dos srs. acionistas na sede social à rua Conselheiro Cotegipe, 794 os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei nº 2.627 de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 20 de março de 1950.

AZIZ NADER — Dir. Presidente.

"S. A. M. G." SOCIEDADE ANONIMA MELHORAMENTOS DE GARÇA**5.ª Assembleia Geral Ordinária**

De conformidade com o que determina os Estatutos Sociais convocam-se os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 31 de março do corrente mês de março, às 20 horas na sede social, à rua Cel. Joaquim Piza n.º 133, em Garça, Estado de S. Paulo, na qual serão tratados os seguintes assuntos:

- 1.ª) — Tomar conta da Diretoria, examinar e discutir o Balanço encerrado a 31 de dezembro de 1949, tomar conhecimento do parecer do Conselho Fiscal e sobre eles deliberar;
- 2.ª) — Eleger o Conselho Fiscal para o presente exercício;
- 3.ª) — Fixar os honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal para este exercício.

Garça, 5 de março de 1950.

SEBASTIAO PIMENTEL — Diretor-Presidente.

URCA S/A. — USINAS REUNIDAS DE CEREALIS E ALGODAO**BARRETO — ESTADO DE SAO PAULO**

Nos termos da lei e de acordo com os estatutos, ficam convocados os srs. acionistas da URCA S.A. — Usinas Reunidas de Cereais e Algodão, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 31 de março p. futuro, às quinze horas, na sede social, à rua 24 n.º 1279, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) — Discussão e aprovação do relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, Balanço Geral e Contas de "Lucros e Perdas" referentes ao exercício de 1949;
- b) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e Suplentes, para o ano de 1950;
- c) — Outros assuntos de interesse da sociedade.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede da Sociedade os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei nº 2.627, de 26-9-1940.

Barretos — Est. de São Paulo março de 1950.

IZIDORO COIMBRA — Diretor-Presidente.

Cia. União dos Refinadores AÇUCAR E CAFÉ ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA**CONVOCAÇÃO**

Ficam convocados os srs. acionistas da Cia. União dos Refinadores — Açúcar e Café para a Assembleia Geral Extraordinária a se realizar em 26 de março corrente, às 10 horas, na sede social, à rua Borges de Figueiredo, n.º 237, nesta Capital, e que terá por fim deliberar a respeito da proposta da Diretoria, já com parecer favorável do Conselho Fiscal, no sentido de elevação do capital social de Cr. \$ 50.000.000 (cincenta milhões de cruzeiros) para Cr. \$ 74.000.000,00 (setenta e quatro milhões de cruzeiros), representando o aumento em ações preferenciais, com a consequente alteração dos Estatutos Sociais.

S. Paulo, 20 de março de 1950.

JOSE FERRAZ DE CAMARGO — Diretor-Presidente.
MARIO D'ALMEIDA — Diretor-Vice-Presidente.
IRIS MIGUEL ROTUNDO — Diretor.
ARMANDO PEREIRA VIARIZ — Diretor.
HANNS MATT — Diretor.
JOSE ANTONIO ROSAS — Diretor.

COMPANHIA AÇUCAREIRA BARBACENA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 29 de abril de 1950, às 14 horas, em sua sede social na Fazenda Barbacena, município de Pontal, comarca de Sorocaba, neste Estado, para nos termos dos Estatutos Sociais deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) — Relatório da Diretoria, Balanço, demonstração da conta de Lucros e Perdas, parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1949;
- b) — Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o corrente exercício;
- c) — Fixação da remuneração ao Conselho Fiscal.

Outrossim, ficam desde já à disposição dos senhores acionistas na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei nº 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Pontal, 20 de março de 1950.

A DIRETORIA.

COMPANHIA AÇUCAREIRA BARBACENA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 29 de abril de 1950, às 14 horas, em sua sede social na Fazenda Barbacena, município de Pontal, comarca de Sorocaba, neste Estado, para nos termos dos Estatutos Sociais deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) — Relatório da Diretoria, Balanço, demonstração da conta de Lucros e Perdas, parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1949;
- b) — Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o corrente exercício;
- c) — Fixação da remuneração ao Conselho Fiscal.

Outrossim, ficam desde já à disposição dos senhores acionistas na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei nº 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Pontal, 20 de março de 1950.

A DIRETORIA.

COMPANHIA AÇUCAREIRA BARBACENA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**CONVOCAÇÃO**

São convidados os srs. acionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 25 de abril do corrente ano, na sede social à rua Joaquim Carlos n.º 580, às 10 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o seguinte:

- a) — Apreciação do Balanço, Conta de Lucros e Perdas, Relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1949.
- b) — Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício de 1950.
- c) — Outros assuntos de interesse social.

Ficam, desde já, à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 20 de março de 1950.

A DIRETORIA.

COUPON RECLAME FABRICA DE CIGARROS "SELETA"

Carta Patente n.º 161 (Coupon Gratuito)

VALOR EM MERCADORIAS

Sortido, realizado ontem:

1.º prêmio 14.215	200,00
2.º prêmio 10.886	150,00
3.º prêmio 12.082	30,00
4.º prêmio 61.132	50,00
5.º prêmio 19.828	40,00
6.º prêmio 11.588	20,00
7.º prêmio 10.281	20,00
8.º prêmio 25.923	10,00

ALMEIDA VIANNA S/A. COMERCIO DE MADEIRAS ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**CONVOCAÇÃO**

São convidados os srs. acionistas para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 25 de abril de 1950, na sede social, à rua Boa Vista n.º 236 — 7.º andar — salas 706/7, a fim de tomarem conhecimento, discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- 1.ª) — Relatório, balanço geral de ativo e passivo, demonstração da conta de Lucros e Perdas, sua aplicação, bem como o Parecer do Conselho Fiscal;
- 2.ª) — Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1950 e fixação de seus honorários;
- 3.ª) — Eleição para preenchimento da vaga de Diretor-Gerente;
- 4.ª) — Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social, na hora do expediente, todos os documentos referentes ao Art. 99 do Decreto-Lei nº 2.627 de setembro de 1940.

São Paulo, 20 de março de 1950

(a.) **CORNELIO BRANDÃO** — Diretor Superintendente.

Sociedade Paulista de Pavimentação S. A.**RELATORIO DA DIRETORIA**

Senhores Acionistas: A Diretoria da Sociedade Paulista de Pavimentação S. A. vem apresentar à consideração de V. Sas, em cumprimento aos preceitos legais e regulamentares, o Balanço Geral e a demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referentes às operações compreendidas no período de 1.º de Janeiro a 31 de Dezembro de 1949. Como estes documentos estão acompanhados pelo Parecer do Conselho Fiscal, podendo a Diretoria congratular-se pelo seu resultado. Em nossa sede social preservamos os esclarecimentos que nos foram solicitados.

São Paulo, 15 de Janeiro de 1950.

A Diretoria:
Dr. Caio Monteiro da Silva — Dir. Presidente
Roque Fama — Dir. Vice Presidente
Santiago R. Duarte — Dir. Secretario
Dr. Manoel Bleier — Dir. Tecnico
Horacio Godoy Martins — Dir. Gerente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949 (Matriz e Filial de Curitiba)

ATIVO		PASSIVO	
a) DISPONIVEL		a) EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Bancos	1.251.631,80	Obrigações a pagar	2.035.000,00
Caixa	43.832,90	Duplicatas a pagar	1.149.993,70
		Valores a pagar	450.106,10
		Valores a receber	389.704,70
		Porcentagem da Diretoria	654.329,00
		Dividendos	5.400.000,00
			10.379.123,50
b) REALIZAVEL		b) EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
Medições a receber	3.344.777,00	Hipoteca	400.000,00
Cações em garantia de obras	876.441,30	Contas correntes	2.955.238,80
Cações contratuais	620.000,00	Bancos	3.068.912,00
Contas correntes	2.445.686,80		6.424.150,80
Obrigações a receber	2.386.610,00		
Certificados de medições a receber	3.513.986,60		
	13.247.561,70		
c) IMOBILIZADO		c) NAO EXIGIVEL	
Maquinários	3.423.007,20	Capital	3.000.000,00
Veículos e semoveis	60.135,00	Fundo de reserva legal	327.164,50
Ferramentas e utensilios	241.386,40	Lucros suspensos	161.796,00
Móveis e utensilios	106.174,70		3.488.960,50
Instalações	44.907,70		
Usina Ferreira de Araujo	860.374,60		
Pedreira Est. São Paulo-Osasco	107.974,40		
	4.944.860,60		
d) CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		d) CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Material de acampamento	194.277,30	Caução da Diretoria	250.000,00
Material de consumo			
Combustíveis e lubrificante	26.700,00		
Materiais inventariados	419.437,50		
Contas a reajustar	3.983,40		
	704.398,40		
e) CONTAS DE COMPENSAÇÃO		SOMAS	
Ações caucionadas	250.000,00		250.000,00
			20.192.244,80
SOMAS	250.000,00		20.192.244,80

Dr. Caio Monteiro da Silva — Dir. Presidente
Roque Fama — Dir. Vice Presidente
Santiago R. Duarte — Dir. Secretario
Dr. Manoel Bleier — Dir. Tecnico
Horacio Godoy Martins — Dir. Gerente
Deoclides do Amaral — Contador Reg. D.E.C. 1.277
C.R.C. 13.113

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEBITO	CREDITO
ENCARGOS DO EXERCICIO:	
Amortizações e Depreciações	
Em Maquinários, veículos e semoveis, ferramentas e utensilios, material de acampamento, instalações, móveis e utensilios, pedreira e Usina Ferreira de Araujo	731.85,40
Despesas Gerais	
Honorários, salários e ordenados, despesas de viagem, conservação de maq. e veículos, selos e estampilhas, aluguel, luz e força, transporte etc.	5.817.470,00
Impostos e Taxas	
Juros Passivos	662.484,50
Distribuição do lucro:	
Fundo de reserva legal	327.164,50
Porcentagem da Diretoria	654.329,00
Dividendos	5.400.000,00
Lucros suspensos	161.796,00
	6.343.289,50
	14.161.190,90

Dr. Caio Monteiro da Silva — Dir. Presidente
Roque Fama — Dir. Vice Presidente
Santiago R. Duarte — Dir. Secretario
Dr. Manoel Bleier — Dir. Tecnico
Horacio Godoy Martins — Dir. Gerente
Deoclides do Amaral — Contador Reg. D.E.C. 1.277
C.R.C. 13.113

PARER DO CONSELHO FISCAL, RELATIVO AO EXERCICIO DE 1949

Os membros do Conselho Fiscal da Sociedade Paulista de Pavimentação S.A., tendo examinado detidamente o livro e documentos que instruem o Balanço Geral do exercício encerrado em trinta e um de Dezembro de mil novecentos e quarenta e nove, acompanhado da demonstração da conta de Lucros e Perdas, tendo encontrado a escrituração em perfeita ordem e clareza, são de unanime parecer que o referido Balanço deve ser aprovado pela Assembleia Geral Ordinária.

São Paulo, 5 de Janeiro de 1950.

Dr. Reynaldo Fanganiello — Alvaro de Oliveira Cruz
José Giancoli

COMPANHIA GERAL DE MOTORES DO BRASIL (GENERAL MOTORS DO BRASIL, S/A)**ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**

São convidados os srs. acionistas da Companhia Geral de Motores do Brasil (GENERAL MOTORS DO BRASIL, S/A), para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 26 de abril próximo futuro, às 14 horas, na sede social, à rua Golaz n.º 1805, em São Caetano do Sul, neste Estado a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) Relatório, balanço e conta de lucros e perdas, apresentados pela Diretoria;
- b) Parecer do Conselho Fiscal;
- c) Aprovação de dividendos;
- d) Eleição da Diretoria, Membros e Suplentes do Conselho Fiscal, para o exercício de 1950.

Ficam à disposição dos srs. acionistas, desde já, na sede da Companhia os papéis e documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei nº 2.627 de 26 de setembro de 1940.

General Motors do Brasil, S. A.
São Caetano do Sul, 21 de março de 1950.

S. E. DITHMER — Diretor-Gerente.
E. C. NURENBERG — Diretor-Tesoureiro.
L. J. KELLY — Diretor.

COMPANHIA BRASILEIRA RHO-DIACETA — FABRICA DE RAIÓN**LA CONVOCAÇÃO**

São convidados os srs. acionistas a assistirem à Assembleia Geral Ordinária que deverá realizar-se no dia 30 do corrente mês de março, às 15 horas, na sede social, à Avenida Tamanduaí n.º 6, em Santo André, neste Estado, como preservam a Lei e os estatutos.

A Assembleia deverá: a) tomar conhecimento e resolver acerca do relatório da Diretoria, do Parecer do Conselho Fiscal, das Contas e do Balanço relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1949; b) eleger os membros da Diretoria e suplentes do Conselho Fiscal e fixar o "quantum" de sua remuneração.

Santo André, 18 de março de 1950.

O Diretor-Presidente, **ROBERTO MOREIRA**.

INDUSTRIAS QUIMICAS "ELPIS" S. A.**"EM LIQUIDAÇÃO"****BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949 — OPERAÇÕES REALIZADAS DE 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1949**

ATIVO		PASSIVO	
		NÃO EXIGIVEL	
IMOBILIZADO		Capital realizado	1.500.000
Imoveis	682.262,85		
Marcas e Patentes	83.781,60		
Depositos e Cauções	561,00		
REALIZAVEL		EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
Devedores por duplicatas	106.427,20	Obrigações a Pagar	377.130,40
Devedores em conta corrente	48.580,99	Creditores em conta corrente	950.634,00
Ações e Valores	2.560,00		
DISPONIBILIDADES			
Bancos — conta corrente	36.965,70		
Caixa	20.398,40		
LUCROS E PERDAS			
Saldo do exercicio em balanço			
1946	473.930,40		
Saldo do exercicio em balanço			
1947	617.967,80		
Saldo do exercicio em balanço			
1948	490.829,70		
Saldo do exercicio em balanço			
1949	251.749,90		
</			

A medida resultou de intenso trabalho dos interessados, declara o sr. Mario Pacinillo

VOU OU NÃO VOU PARA O BURACO?